PUB
VISÃO PARA TODOS
LENTES UNIFOCAIS desde 6€ unidade
LENTES PROGRESSIVAS desde 34€ unidade
LENTES DE CONTACTO desde 13,90€
LENTES PROGRESSIVAS desde 34€ unidade
ARMAÇÕES desde 23€
LENTES UNIFOCAIS desde 6€ unidade
institutoptico
Centroptico
Ponta Delgada
Rua Manuel Inácio Correia, nº 21, 24 e 26
Telefone: 296 305 770
Vila Franca do Campo
Largo Bento Góis, nº 2
Telefone: 296 583 041
Nota: Campanha não acumulável com outros descontos, campanhas, vales ou acordos pré estabelecidos. Campanha limitada ao stock existente.

www.terranostra.publicor.pt

TERRA NOSTRA

17º ANIVERSÁRIO

25 de maio de 2012 | 563 | Ano XVII | Fundado a 25 de maio de 1995 | €0,75

Diretora: Natacha Alexandra Pastor

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

PUB
M 20 anos Sabe melhor crescer consigo

Terra Nostra faz anos

Nesta edição assinalamos o 17º aniversário do nosso jornal

» pág. 6

Santa Maria 'invade' Portas do Mar

A distribuição de sopas do Espírito Santo de Santa Maria é apenas um dos vários atrativos da Semana Mariense que se inicia esta sexta-feira em Ponta Delgada. Ao longo de uma semana a cultura, o artesanato e a gastronomia da ilha do Sol estarão em destaque nas Portas do Mar.

» pág. 13

Sertão Solidária procura voluntários

O projeto tem assinatura da Cresaçor e deverá entrar em funcionamento no final deste mês. A instituição vai distribuir gratuitamente refeições a vários indivíduos em situação de pobreza, aproveitando as sobras de restaurantes de São Miguel. A *Sertã Solidária* precisa, agora, de voluntários para dar mais força ao projeto.

» pág. 14

São Lucas estende apoios

Cerca de 100 pessoas estão a receber apoio do projeto São Lucas. Em ação desde outubro de 2011, este plano de apoio aos habitantes da freguesia de São José viu crescer o número de famílias de janeiro até à data.

>> 11 votos contra

» pág. 15

Aumento de propinas foi chumbado

Acabou por ser chumbada a proposta que foi levada a Conselho Geral da Universidade dos Açores e que previa um aumento do preço das propinas em 32 euros. Dos 12 elementos presentes, 11 votaram contra a proposta e um elemento absteve-se. A medida agrada aos representantes dos estudantes universitários que assim que tomaram conhecimento do valor que estava em causa se indignaram. O aumento das propinas que se pretendia implementar já no próximo ano letivo serviria para se constituir um fundo social de emergência de apoio a alunos em situação de carência económica.

Eduardo Carvalho

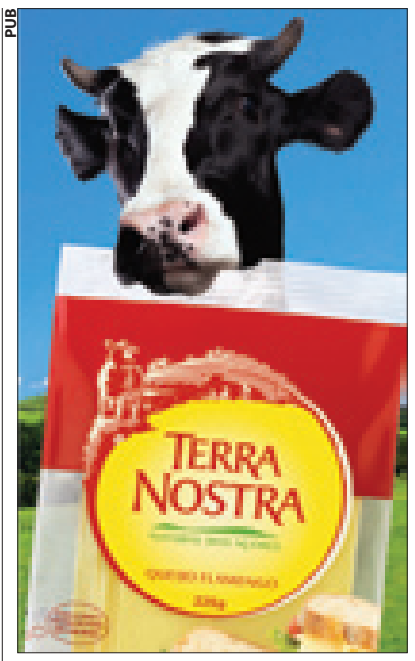
>> Estado ganha

» pág. 4

Imigrantes contribuem

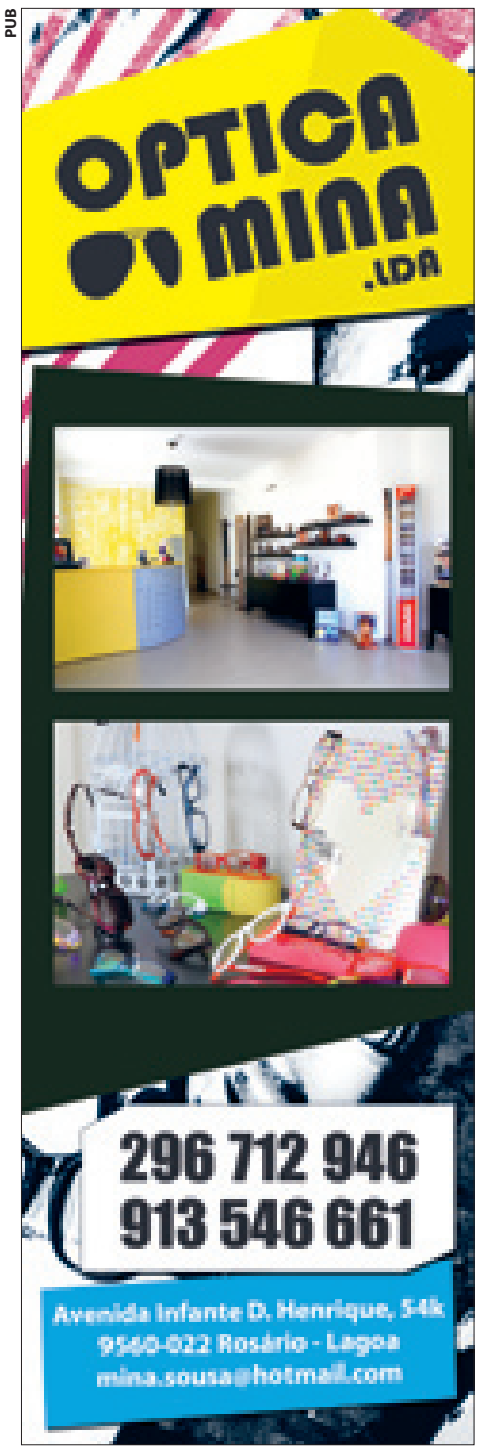
Os imigrantes a residir em Portugal contribuem hoje mais do que nunca para o Estado. A conclusão está bem patente num estudo do Observatório da Imigração que será apresentado na próxima terça-feira, na cidade de Ponta Delgada, inserido num vasto plano de atividades que a AIPA – Associação de Imigrantes dos Açores pretende desenvolver ao longo deste ano.

Eduardo Carvalho

PUB


PUB
Compramos Ouro a Dinheiro
Pratas Jóias Moedas Antiguidades
OURO lei
Compramos Ouro
tlm. 918 292 616
www.ourolei.com
Agências
Rabo de Peixe tel. 296 491 442
Ribeira Grande tel. 296 474 023
Ponta Delgada tel. 296 288 231
Vila Franca do Campo tel. 296 581 498

PUB

PUB


PUB

Um desafio constante

"Importa garantir que a comunicação social seja um efetivo instrumento de informação e de formação, que seja livre e plural, onde haja lugar a todos e a tudo."

Entramos hoje, precisamente hoje, no 18º ano de publicação do Jornal *Terra Nostra*. É uma data pequenina, mas não deixa de ser especial. É exatamente como ter-se 17 anos de idade e imaginar-se que se tem a vida inteira pela frente, com muito a sonhar, a fazer e a aprender. É com essa leitura que hoje muito simbolicamente a assinalamos, convictos do que mais do que a festa, importa analisar este último ano de trabalho, feito a pensar nos nossos leitores, naqueles que nos 'obrigam', semana após semana, a estruturar um novo *Terra Nostra*. São 17 anos atingidos quase a meio de um ano, um período de tempo em que, por norma, se olha para trás, para o tempo e para as tarefas concretizadas, para de seguida olhar em frente e tentar descortinar o que se pode acrescentar no tempo que nos sobra. Um tempo que escorre rapidamente, numa fase em que são muitos os desafios que se colocam às empresas detentoras de um título, aos profissionais que atuam na área. A era digital foi um dos primeiros sinais de que importa rever a forma como a imprensa age perante a velocidade com que as notícias são postadas online. Há muito que se vem falando no princípio da proximidade com os leitores, uma linha que faça deslocar os jornalistas para as ruas das freguesias tantas vezes esquecidas, relatando as mil e uma dificuldades e maravilhas que vivem lado a lado. Ora, julgamos nós que essa é uma tarefa que a ter falhado não deveria ter acontecido. Entendemos que fomos sempre assegurando esse detalhe, pontualmente desviando-nos um pouco mais, quiçá, fruto de acontecimentos de maior amplitude, logo talvez de maior projeção.

Importa garantir que a comunicação social seja um efetivo instrumento de informação e de formação, que seja livre e plural, onde haja lugar a todos e a tudo. Não importa uma comunicação social refém de interesses, sejam eles quais forem, e que facilmente podem deixar cair por terra o trabalho sério, empenhado e cuidado de muitos profissionais.

Interessa enfrentar as dificuldades sentidas, em especial na atual conjuntura que ninguém pode negar ser de enorme preocupação, contornando as limitações do mercado publicitário, em decréscimo, ou até mesmo da perca de hábitos de leitura em diferentes faixas etárias, ou ainda da feroz velocidade com que as redes sociais colocam a debate inúmeras temáticas, sendo seguidas por centenas de interessados e que por vezes tendem a assumir um papel de jornalistas.

Mas na passagem de mais este aniversário, e remetendo-nos para um passado ainda muito recente, não posso deixar de recordar o enorme feito que foi por nós alcançado em fevereiro deste ano quando nos propusemos a editar o jornal mais pequeno do Mundo, desenvolvendo um esforço na candidatura deste número ao *Guinness World Records*, título que nos foi confirmado a 16 de fevereiro. Pequeninos quanto baste para atingir um lugar de sonho, tornamo-nos maiores e abertos ao Mundo. Naturalmente que ainda hoje subsiste um rasgo de alegria por este instante que acreditamos contribuiu para engrandecer o bom nome dos Açores por este Mundo fora e de toda a imprensa que nos Açores atua com rigor.

Natacha Alexandra Pastor
Diretora

Terra Nostra Aniversário 2012

"Este noticiário só dá desgraças!" Quantas vezes não ouvimos já alguém proferir esta afirmação? Quantas vezes não reparámos nós mesmos que num alinhamento de um espaço noticioso na televisão, na rádio ou nas páginas dos jornais só há mortes, crimes, acidentes e tragédias?

É notório que hoje em dia os critérios editoriais se pautam sobretudo pela negatividade, ou seja, um facto negativo mais facilmente se torna notícia do que um acontecimento positivo. Esta preponderância do trágico na informação tem talvez a ver com a maior apetência do ser humano para a desgraça, para saber os pormenores sórdidos, macabros.

Muitas vezes verificamos que, para além deste primado do negativo, há também um explorar deste filão através de técnicas mediáticas que contribuem para acentuar esta situação. De facto, quando há uma tragédia, por exemplo, verifica-se por vezes o recurso à câmara lenta (que acentua o lado mais emocional das imagens e convoca a piedade do espectador), aos sons e à música (um tema mais dramático acentua exponencialmente a tragicidade de uma peça) e à reiteração (repetindo à exaustão imagens chocantes ou prolongando a emissão com o recurso a inúmeros comentadores que esmiuçam os factos muitas vezes para além do necessário) com o objectivo de manter no ar, durante o máximo de tempo e com a maior intensidade psicológica possível, a tal notícia trágica. É assim que um facto que podia ser dado em pouquíssimo tempo, atinge por vezes a duração de 10 ou 15 longos minutos. Nos jornais, para além de se verificar também uma tendência para a selecção de factos negativos, é o uso do vermelho das parangonas, o abuso das imagens chocantes e a excessiva personalização que acentuam o dramatismo do que é noticiado.

Todas estas técnicas referidas constituem traços característicos do jornalismo sensacionalista, que se alicerça na intensificação dos sentimentos em detrimento do despertar de uma reflexão ponderada e crítica no público.

Porém, o que se verifica na comunicação social em geral – seja ela sensacionalista ou não – é uma tendência para a negatividade, a qual contribui para o surgimento do "síndroma do mundo ameaçador". Este síndroma consiste no desenvolvimento no público da sensação de perigo constante, de que o mundo à sua volta constitui uma ameaça permanente ao seu bem-estar e à sua própria vida. Este efeito pode trazer danos profundos à saúde mental dos indivíduos e, consequentemente, ao seu relacionamento com o mundo, uma vez que os sentimentos de insegurança e de medo passam a ser uma constante, impedindo o seu livre desenvolvimento e prejudicando as suas relações sociais.

Não significa isto que os "mass media" devam reduzir as notícias somente ao que de bom acontece no mundo. Seria o inverso da situação atrás referida e levaria à ilusão de que vivemos num mundo paradisíaco. Esta foi, afinal, a grande estratégia do Salazarismo: censurar tudo o que fosse alteração da ordem social. Daí que o lápis azul rasurasse desde simples roubos a crimes violentos, não sem esquecer quaisquer veleidades de emancipação feminista, claras violações de um equilíbrio social alicerçado numa sociedade patriarcal. Em Portugal vivia-se num mundo artificialmente pacífico e exclusivamente feliz.

O jornalismo deve, então, ser aquilo que é a razão da sua existência: um veículo da novidade que se passa no mundo, seja ela boa ou má. Não há que escamotear a tragédia, mas é desnecessário acentuar-lhe os traços negros e lúgubres. A bem de uma informação mais objectiva, mais séria e mais rigorosa.

Ana Cristina Gil
Directora do Curso de Comunicação Social e Cultura
Departamento de Línguas e Literaturas Modernas
Universidade dos Açores

PUB

Em nome da Câmara Municipal de Ponta Delgada, e em meu nome pessoal, dou os parabéns ao jornal Terra Nostra por mais um aniversário, desta feita, o seu 17º.
Quase a atingir a maioridade, o jornal Terra Nostra tem-se mantido fiel aos princípios que nortearam a sua criação por uma identidade local. Uma identidade que privilegia a idiossincrasia dos lugares das ilhas como lugar singular no Atlântico, entre a Europa e a América.
O jornal Terra Nostra tem vindo a crescer e a afirmar-se no seio dos meios de comunicação social regionais, assumindo, mesmo com a dimensão física de um jornal local, a ambição de quem concretiza projetos inovadores que, ao distinguirem a sua função de comunicação, dão notoriedade às diferenças que caracterizam os Açores.
Falo, não só em concreto mas, também, da iniciativa que regista o nome do jornal Terra Nostra no Guinness World Records, ao bater o recorde de impressão do jornal mais pequeno do mundo.
Com esta iniciativa, o Terra Nostra mostrou que a imprensa local tem um lugar próprio, pela sua iniciativa, pela sua capacidade de comunicar uns Açores diferentes.
O Terra Nostra já faz parte da história do conjunto de títulos que dignificam os Açores.
Parabéns ao Terra Nostra e à equipa que o faz.

Berta Cabral
Presidente da Câmara
Municipal de Ponta Delgada

REPORTAGEM

>> Estudo apresentado em P. Delgada

Imigrantes dão mais do que o que recebem

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

Embora ainda persistam situações de imigrantes em situação ilegal em Portugal, e como tal não sujeitos a contribuírem para o país onde se encontram, são cada vez mais significativos os números que dãos sinais de que os imigrantes contribuem mais para o Estado do que aquilo que o Estado lhes possa dar. Esta realidade está espelhada num estudo que será apresentado em Ponta Delgada por João Peixoto, do Observatório da Imigração.

O contributo do imigrantes em Portugal, nomeadamente para a Segurança Social, tem sido maior do que os apoios recebidos.

Em 2011, um estudo coordenado pelo professor João Peixoto, do Observatório da Imigração, que se desloca a Ponta Delgada no próximo dia 29 no âmbito de uma iniciativa da AIPA, apresenta resultados muito importantes que vêm clarificar o contributo dos imigrantes no âmbito social.

A conclusão mais importante deste estudo aponta para que em 2011 o contributo líquido dos imigrantes para as contas da segurança social foram de 316 milhões de euros. Ou seja entre aquilo que o Estado lhes dá em contraponto com o que estes indivíduos dão ao Estado é claro que os imigrantes dão mais do que aquilo que recebem do Estado português.

Em face de um cenário que já foi outrora real e que indicava que vários imigrantes estariam em Portugal sem contribuir para o Estado [com o pagamento de taxa de segurança social, descontos de IRS...], Leoter admite que isso não corresponde bem à verdade.

Esse estudo comprova que não é bem assim. Mas acontece, isso é verdade, que há casos de imigrantes que não tendo um contrato de trabalho, não conseguem fazer os seus descontos, mas isso faz com que esse imigrante também dificilmente consiga ter acesso a subsídio de desemprego ou outros apoios sociais, esclarece.

"Desde que o imigrante esteja numa situação regular no país e com um contrato de trabalho, obviamente que faz esses descontos, quer seja trabalhador por conta própria ou por conta de outrém."

No contexto açoriano, a AIPA admite que possam existir ainda situações de imigarentes que estão fora do regime de contribuições por se encontrarem numa situação irregular, à semelhança do que acontece em muitas outras partes do território nacional.

"Naturalmente, que existem situações irregulares, e isso acontece um pouco por todo o território nacional." TN

Eduardo Carvalho

Observatório da Imigração faz balanço positivo

PUB

A SAÚDE VISUAL DOS SEUS OLHOS É MUITO IMPORTANTE

Centroptico

Rua Manuel Inácio Correia, 21, 24, 26
Tel: 296 305 770
Fax: 296 305 779

Largo Bento Gois, 2
Tel: 296 583 041
Fax: 296 583 041

centroptico@gmail.com

PUB

TRAGA-NOS a sua receita de Oftalmologia e tenha um desconto de 20% na compra de armação e lentes.

ENCONTRE-NOS NO CENTRO DE PONTA DELGADA, PARQUE ATLÂNTICO E RIBEIRA GRANDE

CAMPANHA VÁLIDA NA COMPRA DE ARMAÇÃO + LENTES DO MESMO STOCK. NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS E ACORDOS EM VIGOR

atlas optical centre o teu caso de óculos

Tel: 296 304 730 - Fax: 296 304 739
email: atlas_pd@hotmail.com

PUB

Carne dos Açores do Prado ao Prato

Restaurante da Associação Agrícola de São Miguel

DIGNIDADE E RENDIMENTO

Horário:
Domingos, Segundas e Terças das 12h00 às 15h00
Quartas, Quintas, Sextas e Sábados das 12h00 às 15h00 e das 19h00 às 22h00

www.aasm-cua.com.pt

Recinto da Feira - Campo de Santana
9600-096 Ribeira Grande TELF. 296 472 071

REPORTAGEM

>> Semana Mariense

Santa Maria 'invade' Ponta Delgada

José António Rodrigues

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

As sopas do Espírito Santo à moda da ilha de Santa Maria são um dos pontos altos da Semana Mariense que arranca esta sexta-feira em Ponta Delgada. A organização do evento está sob a responsabilidade da Câmara do Comércio e Indústria que preferiu levar a efeito esta ação de promoção fora do contexto das festas do Santo Cristo dos Milagres, a fim de focar São Miguel para esta campanha de marketing que pretende, no fundo, fazer deslocar mais os micaelenses até à ilha vizinha de Santa Maria.

A ilha de Santa Maria deslocou-se para Ponta Delgada. Bem que poderia ser dito assim. A gastronomia, a cultura, as vivências, o artesanato, e os produtos locais da ilha estarão em destaque nas Portas do Mar a partir desta sexta-feira.

Trata-se de uma ação de marketing que pretende cativar os micaelenses a deslocarem-se mais regularmente até à ilha vizinha, explica Jorge Costa, elemento da organização deste evento.

Esta atividade funciona em simultâneo com uma promoção que decorrerá nas lojas Açores de Ponta Delgada e de Lisboa.

Há momentos importantes a considerar, desde logo a começar pela sessão de inauguração da Semana Mariense, a que se segue no sábado a celebração do aniversário da Associação de Marienses de Santa Maria onde serão degustados dois pratos típicos da ilha, com a atuação dos Ronda da Madrugada.

A 27 decorrerá um workshop *Quem somos, o que queremos ser*, numa organização da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), em parceria com os consultores Augusto Mateus & Associados, integrado no plano estatégico da ilha de Santa Maria. Seguir-se-á um jantar oferecido pelo Governo Regional dos Açores, com a carne e atum de Santa Maria em destaque e demais produtos da época.

Na segunda-feira do feriado regional, a Alameda do Mar vai servir de palco para a distribuição de sopas do Espírito Santo, típicas da ilha, em que o público pode entrar e servir-se das mesmas.

"Vamos ter neste evento o mesmo espírito que temos aqui em Santa Maria. Vamos ter uma copeira montada e as pessoas vão poder comer as sopas ao ritmo a que elas vão sendo confecionadas", explica Jorge Costa, elemento responsável pela organização deste certame. "Neste dia vamos ter ainda as folias do Espírito Santo a abrilhantar o momento."

Durante este fim de semana alargado "vamos manter, desde o primeiro dia, atuações do rancho folclórico e da orquestra de percussão Os Beija Atum.

Para dinamizar todo o espaço das Portas do Mar, também os agentes da restauração local foram chamados a contribuir, explica Jorge Costa, referindo que muitos foram convidados a incluir ao longo desta semana de promoção de Santa Maria nos seus menus alguns pratos típicos de Santa Maria, o que se espera venha a acontecer em número razoável. TN

PUB

LICORES REGIONAIS

Eduardo Ferreira & Filhos, Lda.

Rua do Berquó, nº12
Ribeira Grande
296 472 831
geral@mulherdecapote.pt

>> Em Dia do Autor Português

Praia da Vitória incentiva à leitura com troca de livros de autores portugueses

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

A Praia da Vitória assinalou esta semana o Dia do Autor Português com uma troca de livros gratuitos. A única obrigação era que todas as obras a trocar fossem de autores portugueses.

A Biblioteca Municipal Silvestre Ribeiro organizou um troca de livros de autores portugueses, disponibilizando mais de 300 livros de autores portugueses. O evento que teve lugar na Praça Francisco Ornelas da Câmara, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, através da Biblioteca Silvestre Ribeiro, intitulada "Dar Uma Nova Casa ao Seu Livro" e preparada para assinalar o Dia do Autor Português, permitiu que cada visitante trocasse livros que possui por livros disponíveis na banca montada para este efeito.

Os livros à disposição são exemplares repetidos do acervo da Biblioteca Municipal Silvestre Ribeiro.

Estiveram disponíveis livros de Alice Vieira, Clara Pinto Correia, Luísa Dacosta, José Jorge Letria, Cristóvão de Aguiar, Teófilo Braga, Raúl Brandão, Luís de Camões, Camilo Castelo Branco, David Mourão-Ferreira, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Agustina Bessa-Luís, José Rodrigues Miguéis, Vitorino Nemésio, Fernando Namora, Eça de Queiroz, Aquilino Ribeiro, Miguel Torga, Pe. António Vieira, entre outros.

Segundo a organização, a cargo da Biblioteca Municipal Silvestre Ribeiro, a banca oferecia romances, contos e ensaios de autores portugueses, assim como exemplares de literatura infantil e juvenil. TN

Eduardo Carvalho

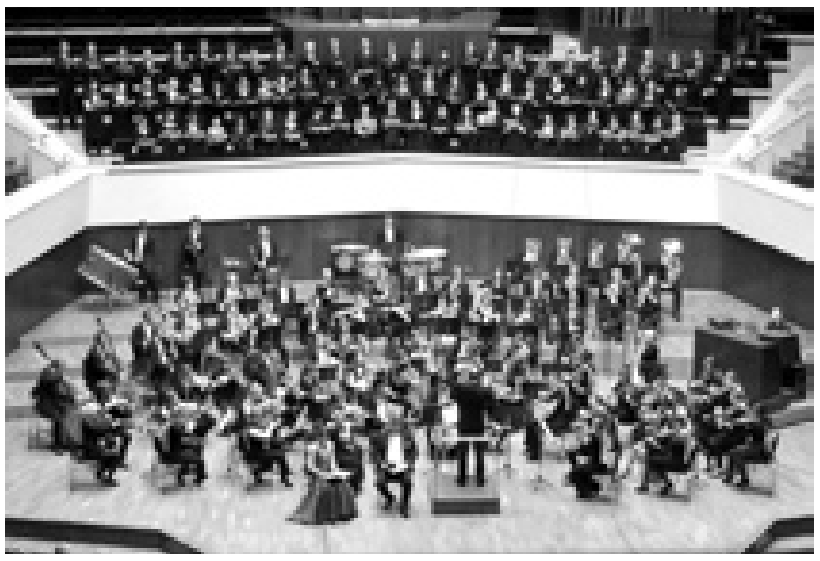
Biblioteca da Praia disponibilizou 300 obras portuguesas

>> A 13 de maio

Vox Cordis atuou na Alemanha

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

Seis elementos do coro Vox Cordis marcaram presença, recentemente, num concerto em Leipzig, ao qual assistiram mais de 1.200 pessoas.


Direitos Reservados

Seis elementos do coro foram a Leipzig

O destino Açores foi amplamente divulgado no programa do concerto do passado dia 13 de maio no Gewandaus, em Leipzig, onde atuaram seis elementos do coro da Vox Cordis – Associação Musical, cujo concerto aconteceu na sequência da presença do coro alemão "amici musicae" no *Azores Festival Choirs 2012 - Singing in an earthly paradise,* que teve lugar em abril, nas ilhas de São Miguel e Terceira. O AFC 2012 foi uma conceção e realização da Vox Cordis e que teve como patrocinador principal o Governo Regional dos Açores.

No concerto, em Leipzig, foi interpretada a obra sinfónica de Ralph Vaughan Williams - A sea symphony, que já havia sido cantada no concerto de encerramento do AFC 2012, pelos três coros participantes no festival.

Segundo o presidente da Vox Cordis, Gabriel Costa, que esteve em Leipzig, "a grandiosa sala de concertos do Gewandaus contou com uma assistência de cerca de 1.200 pessoas".

Para além dessa importante divulgação do nome dos Açores no concerto em causa, foi também importante ouvir o nome da Região e bem assim da Vox Cordis no concerto que mereceu a presença açoriana. TN

>> Prémio literário

Homenagem a Almeida Firmino

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

O concurso bienal, promovido pela Câmara Municipal de São Roque do Pico, de obras de ficção inéditas, presta este ano homenagem ao poeta Almeida Firmino, com mais de 166 poemas escritos ao longo de vinte anos. Os interessados em concorrer ao prémio literário têm até ao dia 31 de maio para o fazer.

Almeida Firmino é ainda um poeta poético pouco conhecido – as suas obras não foram amplamente publicadas, não ultrapassando o horizonte açoriano. Para quem conhece os seus trabalhos, deixou um riquíssimo legado, com a obra *Narcose*, que por si só imprime uma forte singularidade insular, carregada de autenticidade e expressionismo muito peculiar.

No sítio oficial da Câmara Municipal de São Roque do Pico consulte o regulamento do respetivo concurso, para atribuição do prémio Almeida Firmino, onde encontra todos os requisitos/critérios exigíveis à participação.

O prémio para o venceder, no valor de 1.750 euros, será divulgado no dia 10 de novembro, data de elevação da freguesia de São Roque a concelho ou no decorrer no festival Cais Agosto 2012. Nos últimos três concursos o júri não atribuiu prémio, ao abrigo da cláusula 12.ª, do referido Regulamento, que está disponível através do endereço: http://www.municipiosrp.pt/FileControl/Anexos/almeida%20firmino%20regulamento%2001.pdf TN

>> São Miguel > Ponta Delgada

Berta Cabral defende criação do estatuto e da base de dados do voluntário

Berta Cabral defendeu a necessidade de se criar o Estatuto do Voluntário, assim como uma base de dados, na qual se possam inscrever todas as pessoas interessadas em fazer voluntariado.

A ideia foi deixada pela presidente da câmara na sessão de encerramento do I Congresso Local de Solidariedade Social, que decorreu na Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

Para Berta Cabral tem de haver mais planeamento e articulação do trabalho das instituições de solidariedade social (IPSS), o que será possível através da criação de um conselho consultivo.

Enaltecendo o trabalho desenvolvido pelas IPSS e pelas Misericórdias, Berta Cabral disse, no entanto, que este trabalho tem de ser articulado e bem planeado por um órgão (conselho consultivo) que faça a coordenação geral da ação das instituições. Desta forma, adiantou, haverá uma menor racionalização dos recursos disponíveis.

Defendeu também a necessidade de pôr os técnicos de Ação Social no terreno, dignificar a carreira e dar autoridade e maior proteção a esta classe.

"Os técnicos das instituições sofrem no terreno e não têm autoridade para poderem resolver as difíceis situações com que se deparam. Os técnicos das instituições nem sempre são devidamente valorizados. É necessário valorizar a carreira dos técnicos da Ação Social e dar-lhes proteção e mais autoridade".

Gab. Imp. C.M. Ponta Delgada

Autarca entende que é preciso uma coordenação geral de ação de cada instituição

Defendendo que o Congresso Local de Solidariedade Social deve continuar, Berta Cabral disse que é através da partilha de experiências e da troca de conhecimentos que se torna mais fácil resolver os problemas com que se debatem as instituições e a própria sociedade, e dar as respostas adequadas aos novos desafios que se colocam numa conjuntura muito difícil.

No seu entender, os poderes públicos têm de estar atentos para as novas realidades sociais e têm a obrigação de ajudar as instituições de solidariedade social a conseguirem os meios e as condições suficientes para responderem aos problemas com que são confrontadas diariamente.

Dos vários intervenientes neste congresso, destaque para a participação de vários convidados que deixaram alertas e desafios, como foi o caso do diretor do jornal Correio dos Açores, Américo Viveiros, que moderou o painel "Crianças e Jovens", sublinhando a necessidade de haver uma intervenção partilhada que seja capaz de promover não só a reabilitação como também a inserção dos que se encontrem em situação de risco.

Teresa Medeiros, pró-reitora da Universidade dos Açores, que moderou o painel "Envelhecimento Ativo" defendeu, por seu lado, uma rede de sinergias e práticas articuladas para garantir as condições mínimas de sobrevivência dos idosos, destacando o papel do voluntariado também nesta área.

"Pessoas com Deficiência" foi o tema do terceiro painel, moderado por Gualter Furtado, presidente do BES dos Açores que se referiu à deficiência como "a parte mais frágil e dependente da sociedade", merecendo, por isso, uma maior atenção quer por parte das instituições, quer por parte dos poderes políticos.

Gualter Furtado sublinhou que, mesmo com menos recursos, é preciso fazer mais pela pessoa com deficiência e fazer com mais qualidade, preconizando o aproveitamento dos desempregados para fazer voluntariado junto das pessoas com deficiência.

Por último, Monsenhor Weber Machado, presidente da Comissão de Justiça e Paz, que moderou o quarto painel ("Famílias Carenciadas") exigiu respostas dos poderes públicos para os problemas dramáticos com que se debatem muitas famílias, dizendo que, apesar de existirem menos recursos, é possível fazer mais e melhor se os direitos forem iguais para todos.

"Vivemos numa situação muito difícil, mas não podemos ficar amarrados a esta situação. Temos que resolver os nossos problemas. Temos menos recursos, mas é possível fazer mais e melhor se trabalharmos todos juntos, se houver equilíbrio na sociedade" disse.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia, José Francisco Silva, também usou da palavra para sublinhar a importância do Congresso Local da Solidariedade Social e defender uma maior ligação entre as várias instituições.

José Andrade, presidente da ARDE e vereador da Câmara de Ponta Delgada, congratulou-se com o sucesso dos trabalhos e deixou no ar a realização da segunda edição, porque "valeu a pena" contar com a participação de 80 instituições e centenas de congressistas.

>> São Miguel > Ribeira Grande

Câmara avança com providência cautelar

A Câmara Municipal da Ribeira Grande vai requerer a providência cautelar de suspensão da eficácia da retenção de 5% do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) por parte do Estado.

O município da Ribeira Grande junta-se assim a outros municípios, que através da Associação Nacional de Municípios Portugueses, contestam retenção por parte do Ministério de Estado e das Finanças de 5 por cento do IMI, considerando ser uma "apropriação abusiva, ilegal e inconstitucional".

Na providência cautelar é, inclusivamente, defendido que a "receita do IMI pertence (constitucional e) legalmente aos municípios e o que a Portaria promove é, a pretexto de um serviço prestado pelo Estado, a retenção de um valor excessivo e arbitrário, sem qualquer correspondência jurídica ou económica com o serviço prestado".

Eduardo Carvalho

Autarca defende que IMI pertence legalmente às câmaras

>> São Miguel > Ribeira Grande

Ciências da Natureza são tema do Prémio "Gaspar Frutuoso"

A edição deste ano do "Prémio Gaspar Frutuoso" vai abranger a modalidade de Ciências da Natureza e Exatas, atendendo à proclamação de 2012 também como Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos.

O "Prémio Gaspar Frutuoso", já instituído há vários anos pela Câmara da Ribeira Grande, destina-se a galardoar anualmente o autor ou autores, da melhor investigação, obra literária, projeto jornalístico e ou divulgação similar, que possa ser encarado como importante contributo para a valorização, dignificação, engrandecimento e projeção da cidade e concelho da Ribeira Grande.

As inscrições para os interessados em concorrer já estão abertas, devendo os trabalhos de investigação sobre o concelho ser entregues até ao último dia útil do mês de outubro.

Os trabalhos serão avaliados por um júri, a ser designado pela autarquia.

O prémio Gaspar Frutuoso abrange as modalidades de literatura; ciências sociais e humanas; ciências da natureza e exatas e jornalismo e ensaística.

>> Santa Maria > Vila do Porto

Oceanário de Lisboa inicia deslocação aos Açores em Santa Maria

GACS

Santa Maria é o 100º município a receber a visita deste oceanário

O Vaivém Oceanário, projeto de educação ambiental em movimento do Oceanário de Lisboa, visitará pela primeira vez o arquipélago dos Açores, onde realizará ações de educação ambiental nas ilhas de Santa Maria, e de São Miguel.

Nesta viagem, o vaivém assinalará o centésimo município visitado, em Vila do Porto, na Ilha de Santa Maria.

Em sete anos de atividade e de reconhecimento deste projeto, o Vaivém já visitou 99 municípios, tendo participado nas suas ações mais de 100.000 visitantes, de 2.000 instituições escolares e de solidariedade social, espalhadas por todo o país.

O vaivém ficará nesta ilha até ao próximo dia 28, e em São Miguel, entre 1 e 7 de junho. Apresentará atividades dirigidas ao público escolar e geral e, ainda, workshops para professores. Os conteúdos apresentados no Vaivém integram o tema da nova exposição "Tartarugas marinhas. A viagem" e consciencializam para uma mudança de atitude que promova a proteção e conservação dos oceanos. O programa lúdico-pedagógico que será dinamizado pela equipa de educadores ambientais e biólogos marinhos sensibilizará igualmente para a utilização sustentável dos recursos.

>> Geral

McDonald's® Portugal estreia-se na Feira Nacional de Agricultura

A McDonald's Portugal participa, pela primeira vez, na Feira Nacional de Agricultura que se realiza em Santarém, de dois a dez de junho. Com esta presença, a McDonald's reforça a confiança da marca em Portugal, bem como, a sua aposta na economia local e na produção nacional.

Na Feira Nacional de Agricultura, a McDonald's pretende mostrar o trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos quase 21 anos de presença em Portugal, um trabalho que assenta num significativo contributo económico e social para o país. Quando a McDonald's chegou a Portugal, em 1991, todos os seus fornecedores eram internacionais e, hoje, conta já com cerca de 35 fornecedores nacionais, que representaram, em 2011, 28,5% do volume total de compras da McDonald's. Cerca de um terço das compras da McDonald's Portugal é feita a fornecedores nacionais.

A McDonald's vai estar presente no salão "Prazer de Provar", com um stand de 135m2, onde irá contar a história de alguns dos seus fornecedores: produtores nacionais que trabalham, diariamente, com a marca para que possam servir produtos da mais elevada qualidade. São empresas que usam matéria-prima portuguesa: Gallo, fornecedor do Azeite Virgem Extra; Unilever e Pascoal, fornecedores das sopas; OSI Food Solutions, fornecedor dos hambúrgueres 100 por cento carne de vaca; Vitacress, fornecedor do mix saladas e alface para as sanduíches; LactAçores, fornecedor da manteiga e leite; Heinz, fornecedor do tomate fresco para a polpa de Ketchup; Vegenat, fornecedor de cebola desidratada usada nas sanduíches; e Campotec, fornecedor de tomate fresco fatiado usado nas sanduíches, da maçã de Alcobaça, do abacaxi e dos palitos de cenoura.

>> São Miguel > Vila Franca do Campo

Parque da Cidade passa a Parque da Vila

Por proposta do presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo o Parque da Cidade passa a designar-se Parque da Vila, uma proposta aprovada recentemente por maioria, com os votos contra dos vereadores do PSD.

De acordo com a argumentação de António Cordeiro, uma vez que "já não se verificam os pressupostos que poderão ter influenciado a atribuição do nome "Parque da Cidade" ao espaço verde/circuito de manutenção localizado na Rotunda dos Frades em Vila Franca do Campo, que eram, certamente, baseados na então desejada alteração da condição de Vila, da sede do concelho, para Cidade, obedecendo à vontade do então presidente da câmara; e considerando que por decisão da atual vereação, não se prefigura no futuro próximo a possibilidade de Vila Franca do Campo manifestar interesse em passar a ser cidade; proponho que seja alterada a designação e que o espaço atualmente conhecido como "Parque da Cidade" passe a ser nomeado "Parque da Vila".

>> Geral

Açores na região de Västra Götaland em Dia Europeu do Mar

O Governo dos Açores participou, nos dias 21 e 22, nas celebrações do Dia Europeu do Mar, o maior evento ligado aos assuntos do mar organizado pela Comissão Europeia, que decorre na cidade sueca de Gotemburgo, na região de Västra Götaland.

Eduardo Carvalho

No dia 21, o Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, Rodrigo Oliveira, marcou presença, em representação do Presidente do Governo e Presidente da Conferência das Regiões Ultraperiféricas, Carlos César, na Conferência Plenária do Dia Europeu do Mar, que contou com a presença, entre outros, da Comissária Europeia para os Assuntos Marítimos e Pescas, Maria Damanaki, da Ministra das Infraestruturas da Suécia, Catharina Elmsäter-Svärd e do Secretário Geral da Organização Marítima Internacional, Koji Sekimizu.

O Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa presidiu ao Seminário "Inovação Marinha e Marítima nas Regiões Ultraperiféricas: crescimento azul e especialização inteligente", uma iniciativa promovida pela presidência dos Açores da Conferência das Regiões Ultraperiféricas e integrada no programa do Dia Europeu do Mar.

Foram oradores no evento Bernhard Friess, Diretor para o Atlântico, Regiões Ultraperiféricas e Ártico da Comissão Europeia, Frederico Cardigos, Diretor Regional dos Assuntos do Mar do Governo dos Açores, Frédéric Cadet, Vice-Presidente do Conselho Regional da Reunião, Marimar Villagarcia, do consórcio PLOCAN das Canárias, Jessica Julan-Aubourg, do Serviço de Pescas do Conselho Regional da Guadalupe e Jean Crusol, Presidente da Comissão de Assuntos Económicos do Conselho Regional da Martinica.

Segundo o Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, "a presença e participação do Governo no Dia Europeu do Mar, liderando a organização deste evento e na presidência da Conferência das Regiões Ultraperiféricas, reveste-se de uma importância fundamental para o processo contínuo de afirmação dos Açores na Europa, muito em particular no que diz respeito aos assuntos marítimos".

NACIONAL

300 portugueses por dia deixam de pagar casa

O número de famílias com dificuldades em pagar os seus empréstimos continua a aumentar. No primeiro trimestre deste ano, mais de 300 portugueses por dia deixam de pagar à banca.

Segundo os dados da Central de Responsabilidades de Crédito, do Banco de Portugal, no mês de março, o número total de portugueses com crédito vencido era de 698 422, ou seja, mais 27 822 face ao final de dezembro do ano passado.

O crédito ao consumo representa a maior fatia do incumprimento. Dos quase 700 mil portugueses em situação de incumprimento, mais de 90% referem-se ao crédito ao consumo e para outros fins.

Portugal foge à fuga dos depósitos

Os depósitos bancários em Portugal cresceram entre junho de 2011 e março deste ano, ao contrário do que se passou nos restantes países europeus que têm estado sob a mira dos mercados devido à crise da dívida soberana, de acordo com o Barclay's.

De acordo com o relatório dedicado ao andamento dos depósitos nos países europeus 'periféricos' entre junho de 2011 e meados de março, os depósitos bancários em Portugal aumentaram sensivelmente 2%.

Estrangeiras podem abortar em Portugal

A deputada social-democrata Conceição Bessa Ruão equacionou hoje a hipótese de mulheres estrangeiras estarem a realizar abortos em Portugal por este ser gratuito, o que poderá ter "impacto económico" no Serviço Nacional da Saúde (SNS).

Conceição Bessa Ruão levantou esta questão ao dar a sua opinião no final da apresentação do relatório final de uma petição apresentada pela Federação Pela Vida com vista à avaliação da realidade do aborto em Portugal.

>> 109 em 2011

21 lares fechados desde janeiro

As 125 ações de fiscalização desenvolvidas pelo Instituto de Segurança Social (ISS) nos últimos meses a lares de idosos originaram o fecho de 21 instituições. Já em 2011 haviam sido encerradas 109 unidades.

Os dados do ISS, avançados à agência Lusa, indicam que em 2011 foram encerrados 109 lares, três vezes mais do que em 2010, ano em que foram fechados 36 lares.

Os encerramentos ocorreram um pouco por todo o país, verificando-se uma maior concentração de casos nas zonas onde existem mais lares - as regiões do Norte e em Lisboa e Vale do Tejo.

Em 2011, foram realizadas 750 ações de fiscalização a equipamentos sociais, mais 37 relativamente ao ano anterior.

Já este ano, até final do mês de abril o mesmo instituto executou 554 ações de fiscalização, 125 das quais a lares de idosos.

Segundo o ISS, as irregularidades mais verificadas e que levaram ao fecho dos lares prendem-se com a ausência de alvará, deficiências nas instalações e falta dos certificados de Condições de Segurança do Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil e de vistoria higiosanitárias.Quanto à evolução do custo de vida nos próximos 12 meses, 75 por cento dos inquiridos acham que vai subir (59 UE27), três por cento respondem que vai descer (9 por cento UE27) e 18 por cento consideram que se manterá igual (30 UE27).

>> 80 mil euros

Leilão da máquina e secretária de Pessoa

A secretária e a máquina de escrever em que Fernando Pessoa trabalhou em 1934 foram compradas pelo advogado e escritor brasileiro José Paulo Cavalcanti Filho num leilão que decorreu em Lisboa.

O leilão foi anunciado na semana passada e, a avaliar pelas cerca de 30 pessoas na sala, parece ter despertado a atenção dos interessados na vida e obra do escritor português. Se o leilão começou calmamente com as primeiras peças a serem leiloadas rapidamente e sem grandes disputas, no fim quando à praça foram obras de Paula Rego, seguidas então pela máquina de escrever e a secretária, foram várias as licitações. A máquina de escrever, da marca Royal foi à praça por 3000 euros e acabou arrematada por 22 mil euros, muito acima da estimativa mais alta da leiloeira que apontava para os 5000 euros. A disputa foi renhida mas José Paulo Cavalcanti Filho, que não esteve na sala mas acompanhou o leilão por telefone, acabou por ganhar.

O mesmo aconteceu à secretária em mogno, com tampo de esteira, quatro gavetas de cada um dos lados, o interior forrado a pele verde e com diversos compartimentos. A peça foi à praça por 10.000 euros e foi vendida por 58 mil. A disputa foi novamente entre José Paulo Cavalcanti Filho e António Abreu de Guimarães, um particular que apenas foi ao leilão por causa destas duas peças e que desistiu quando percebeu que o brasileiro não o ia fazer.

>> Este fim de semana

Banco Alimentar recolhe bens para responder a pedidos

Com cada vez mais pedidos, o Banco Alimentar regressa às campanhas de recolha de bens alimentares, já este fim de semana, na tentativa de responder às muitas solicitações que estão a chegar à instituição.

O Banco Alimentar está a realizar uma nova campanha de angariação de alimentos, uma necessidade que se agrava a cada dia que passa, sentindo a instituiçãio dificuldades em responder a todos os pedidos.

"Como temos mais pedidos, o que fazemos é ir procurar mais pontos de abastecimento", afirmou à agência Lusa Isabel Jonet, presidente do Banco Alimentar.

O Banco Alimentar decidiu antecipar para o este fim de semana a abertura de um novo posto na Madeira - cuja inauguração só está programada para julho –, através de um canal online.

Canal que estará integrado no portal www.alimenteestaideia.net – lançado há um ano– e que será reativado a partir de quinta-feira, como forma de chegar a mais pessoas, nomeadamente os emigrantes.

"Vai-se reativar o portal durante uma semana, entre 24 de maio e 03 de junho, em simultâneo com a campanha normal", que recolhe produtos à entrada dos supermercados, referiu Isabel Jonet.

Interessante foi a possibilidade de online se promover o pedido de apoio à instituição ao que fez movimentar inúmeras pessoas do estrangeiro, conforme confirmou o responsável pela instituição.

"Isso fez com que na última campanha houvesse pessoas de 94 países que acederam ao portal on-line e tivemos doações de muitas pessoas de fora, que querem ajudar portugueses", acrescentou.

A campanha online permitiu ainda "chegar a pessoas mais novas, que não vão às compras tradicionalmente, mas que utilizam a Internet como um veículo permanente no seu dia-a-dia e, portanto, usam esta plataforma para doar alimentos", explicou.

Com estas novas formas de doar alimentos, o Banco Alimentar procura responder a uma pressão cada vez maior do lado da procura.

>> Disponível

Manual de matemática do 12.º ano gratuito

Uma equipa da Universidade de Coimbra acaba de lançar um manual gratuito de matemática para o 12.º ano.

"Com a crise que o país atravessa, pretendemos aliviar o peso da factura na compra de manuais e material escolar, promovendo em simultâneo o uso do livro digital", explicou o matemático Jaime Carvalho e Silva, coordenador da equipa que desenvolveu o manual, numa nota à comunicação social enviada pela Universidade de Coimbra. O manual foi lançado esta quarta-feira no Departamento de Matemática daquela universidade.

O manual digital estará disponível em formato pdf e terá também "conselhos para a preparação de exames e textos de leitura sobre a disciplina", disse o mesmo responsável, acrescentado que haverá a opção de compra. Quem preferir pode optar por comprar a sua versão em papel, que custará "metade do preço máximo permitido (37,5 euros) ou seja, 18,75 euros".

INTERNACIONAL

>> Grécia e Espanha lideram

5,5 milhões de jovens europeus entre os 15 e os 24 anos desempregados

A Grécia e a Espanha lideram com 50% do total o número de desempregados na Europa, com idades entre os 15 e os 24 anos. Bruxelas refere que nesta faixa etária o desemprego atinge qualquer coisa como 5,5 milhões de jovens.

Direitos Reservados

Comissão Europeia lança projeto para apoiar desempregados

Considerando que alguns países, como o Reino Unido, ainda têm oferta de emprego, a Comissão Europeia encontrou uma solução parcial para o problema, ou seja, incentivar a migração interna. Para isso, lançou esta semana um projeto de quatro milhões de euros.

De acordo com a Comissão Europeia, o Reino Unido, país do bloco com maior carência de trabalhadores, precisa atualmente de quase 29 milvendedores, 27 mil profissionais para o setor financeiro e outros 19 mil para a área da saúde. No caso da Alemanha, segundo país com maior oferta de trabalho, existem mais de 18 mil vagas para empregados domésticos e quase 12 mil para profissionais de saúde.

O comissário europeu do Trabalho, Lázio Andor, defende que "ajudar as pessoas com a qualificação adequada a encontrar um emprego noutro país pode ser parte da solução para a crise do desemprego na Europa".

A Comissão Europeia estima que a primeira fase do projeto ajudará cerca de 5000 pessoas a inserir-se no mercado de trabalho, o que significa menos de um entre cada mil jovens desempregados. Outros 1500 desempregados poderão ser beneficiados numa fase posterior na qual estão previstos serem aplicados 3,25 milhões de euros.

Apesar deste apoio, o comissário lembrou que "a responsabilidadede principal de melhorar as expetativas de emprego dos jovens é dos Estados e não da Comissão Europeia."

>> Paulo Portas na mira

"Interferência nociva" diz Guiné

"É chegada a altura de Portugal deixar de fazer política de costas viradas para com a Guiné-Bissau", disse o porta-voz do Comando Militar responsável pelo golpe de Estado.

Paulo Portas foi 'acusado' de fazer declarações levianas e de Portugal ter "uma interferência nociva" no país.

"Que fique bem claro, ele [Paulo Portas] está a servir o café da manhã e o jantar à noite a quem é o maior responsável pelo tráfico de droga", disse Daba Na Walna, em conferência de imprensa, respondendo ao ministro Paulo Portas, que na passada semana terá dito, em Lisboa, que a questão do narcotráfico também era a chave do golpe de Estado de 12 de abril.

Disse aos jornalistas Daba Na Walna, que "a empresa responsável pela segurança das bagagens no aeroporto de Bissau não é do general António Indjai, não é do tenente-coronel Daba Na Walna, não é de ninguém que pertença ao Comando. O dono da empresa tem um nome e é quem está lá" [em Portugal].

E acrescentou: "É chegada a altura de Portugal deixar de fazer política de costas viradas para com a Guiné-Bissau. Encarar a Guiné-Bissau de frente e convivermos como irmãos".

Daba na Walna, que não partilha da ideia de um novo colonialismo, ainda que admita que há "interferência nociva da parte do Governo português relativamente à Guiné-Bissau" e que há de Portugal, pelo menos ao nível político, uma "certa hostilidade relativamente à Guiné-Bissau".

>> Alguns foram resgatados

85 mineiros presos após incêndio

Um súbito incêndio provocado por uma avaria num tapete rolante instalado no interior da mina da Auqarius Platinum deixou 85 mineiros presos no seu interior, sendo que alguns deles terão sido resgatados pelas equipas de socorro. A empresa não sabia ao certo se havia feridos, mas sabe-se que alguns conseguiram deslocar-se para uma conduta de ar.

Um incêndio num tapete rolante da mina provocou um incêndio na segunda-feira perto das 17:00, deixando 85 mineiros retidos no interior da mina", segundo informações divulgadas inicialmente pela agência noticiosa francesa AFP, citando o presidente do sindicato, Shadreck Polowelo.

"Vinte trabalhadores já foram resgatados e as operações de resgate vão continuar. Vou agora para o local para ver o ponto da situação", acrescentou.

A empresa Aquarius Platinum, proprietária de 50 por cento da mina, referiu, em comunicado, que "o incêndio já foi circunscrito" e que "a maioria da mão de obra foi retirada depois do incidente".

A empresa explicou que "devido a alguns problemas de visibilidade, 75 operários refugiaram-se numa câmara de ar", acrescentou a mesma nota informativa, que contradiz algumas informações avançadas pelas entidades sindicais que estão a acompanhar o caso desta mina, situada no Zvishavane, no sul do Zimbabué.

Magalhães para alunos venezuelanos

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou aaprovação de uma verba de 957,3 milhões de bolívares fortes para dotar os alunos do quinto e sexto ano de computadores Canaima [nome local dos Magalhães]. O projeto venezuelano de distribuição de computadores portáteis portugueses nas escolas venezuelanas começou em 2009, no âmbito de um acordo de cooperação assinado entre Caracas e Lisboa.

Foram entregues 107.593 portáteis a crianças, em 2009, 721.810 em 2010 e, 934.688, em 2011, abrangendo alunos do 1.º ao 4.º ano do ensino primário.

Deutsche Bank propõe geuro

O Deutsche Bank, maior banco privado alemão, propôs nesta terça-feira a introdução de uma moeda paralela ao euro na Grécia, caso os adversários das medidas de austeridade ganhem as eleições legislativas de 17 de junho.

"A Grécia poderia assim desvalorizar a sua própria moeda, sem sair formalmente do euro", explicam os mesmos especialistas, que sugerem também o nome de geuro para a moeda paralela grega.

Torre de comunicações mais alta do mundo abriu no Japão

A torre de comunicações mais alta do mundo, Tokyo Skytree, com 634 metros de altura, abriu as suas portas ao público esta semana, no Tóquio, com as primeiras horas a registarem grandiosas filas de curiosos.

Cerca de 8.000 pessoas conseguiram comprar um bilhete com antecedência a fim de subir à torre no primeiro dia de abertura e ver as vistas da metrópole maior do mundo a partir da torre que superou em altura a da cidade de Guangzhou, na China, com 600 metros de asltura.

ATUALIDADE

>> Visitas locais

Clube de Produtores Continente nos Açores

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

O Clube de Produtores Continente (CPC) promoveu no final da última semana uma visita aos produtores açorianos Açorcarnes e Lactaçores, que contou com a presença do CEO da SonaeMC, Luís Moutinho, do Diretor Geral da INSCO, Paulo Neves, dos administradores do Grupo Barcelos, Telma e Francisco Helvídio Barcelos, do presidente da Lactaçores e da Cooperativa Unileite, Gil Oliveira, e do diretor geral da Lactaçores, Fernando Carvalho.

José António Rodrigues

Lojas Continente procuram reforçar parceria com produtores locais

O grupo iniciou a sua visita com uma deslocação à Quinta da Açorcarnes onde a comitiva assistiu à desmancha de Carne dos Açores IGP, ao embalamento dos fatiados em skin pack e à produção de leite fresco microfiltrado e iogurte. O dia terminou com a visita a uma exploração pecuária de Carne dos Açores IGP. A

O segundo dia de trabalhos iniciou-se com um passagem pela Lactaçores onde foi visitada uma exploração agrícola e à fábrica da Unileite, que será seguida de uma prova de queijos tradicionais.

Esta iniciativa tem como objetivo não só reforçar a relação de parceria existente entre o Continente e a INSCO, mas também promover os produtos regionais, de origem e qualidade comprovadas, e dinamizar a sua exportação para as lojas Continente em Portugal Continental.

Num momento de grandes desafios para a economia nacional, a SonaeMC tem fomentado as suas relações de parceria com os fornecedores açorianos e a sua aposta nos produtos locais com compras de 48 milhões de euros [valor que já aumentou 20% este ano] e ultrapassando as 7 mil toneladas [valor que até à data já cresceu 24%].

O CPC reforçou a sua aposta na produção nacional em 2011, com compras de 176 milhões de euros, representando um aumento de 5,5% face ao ano anterior, tendo as quantidades adquiridas atingido as 128 mil toneladas de produtos. Atualmente, o CPC reúne 244 membros, que correspondem a 2970 produtores individuais. TN

>> Até 25 de junho

Inscrições para Feira Quinhentista

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

Estão abertas até ao dia 25 de junho as inscrições para a participação na Feira Quinhentista 2012, da Ribeira Grande. A IV edição deste evento tem lugar entre os dias 3 e 5 de agosto.

Este ano a a organização da feira, que decorre sob o tema "No tempo dos cavaleiros", disponibiliza mais de 30 espaços para a instalação de barracas de comes e bebes e de artes e ofícios.

As inscrições para os interessados já estão abertas e terminam no dia 25 de junho. As candidaturas devem ser remetidas à Comissão Organizadora da Feira Quinhentista, no endereço da Câmara Municipal da Ribeira Grande, estando o regulamento e ficha de inscrição para participação no evento disponíveis no site da câmara (www.cm-ribeiragrande.pt).

O recinto da feira, numa recriação histórica do ambiente social, comercial e de artes e ofícios quinhentistas, abrange os largos junto aos Paços do Município, Teatro Ribeiragrandense, o da Cascata (Igreja da Matriz) e Jardim Paraíso.

A Feira Quinhentista constitui um evento único nos Açores e é organizado pela Câmara Municipal da Ribeira Grande e Fundação para o Desenvolvimento socioprofissional da Ribeira Grande, em parceria com a Companhia de Teatro Viv'Arte, especializada em espetáculos de recriação histórica.

A realização da Feira Quinhentista tem sempre como pano de fundo as comemorações da atribuição por El-Rei D. Manuel I da Carta de Foral, que elevou o então lugar da Ribeira Grande ao estatuto de Vila.

O programa está a ser preparado pela Comissão Executiva da Feira Quinhentista da Câmara Municipal e promete muita animação pelas ruas e praças da cidade.

Para já, é certo que no grande mercado da feira vão proliferar as tabernas de comes e bebes, as ceias manuelinas, os ofícios e artesanato, as arruadas, mostras de armas, danças e bailias, folguedos, torneios a cavalo e animação com jograis, bufões e trampolineiros, bobos, saltimbancos e menestréis, trapezistas, malabaristas e encantadores de serpentes, falcoaria e malabares de fogo.

Em 2012, e a anteceder a Feira Quinhentista, terá lugar no largo da Cascata [junto à Igreja da Matriz], no dia 2 de agosto, o V Encontro de Tambores da ilha de São Miguel, reunindo escuteiros e bombeiros. TN

>> Na Terceira e Flores

Voluntariado ambiental

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

A Gê Questa volta a organizar este ano o Voluntariado Ambiental, que se vai desenrolar em duas ilhas açorianas nos meses de verão.

O voluntariado ambiental tem vindo a assumir diferentes contornos nas ilhas açorianas, se bem que normalmente associados a associações de defesa do ambiente, e tem como objetivo minimizar os efeitos negativos dos humanos sobre a terra, mediante o trabalho altruísta. No casos dos Açores, entre um dos muitos exemplos, está a Gê Questa que este ano volta a lançar o Voluntariado Ambiental 2012, a terceira iniciativa do género, a decorrer entre junho e agosto em duas ilhas açorianas: Terceira e Flores.

Qualquer pessoa pode candidatar-se a esta experiência, devendo pagar no entanto a sua deslocação até à ilha Terceira. Os restantes encargos são suportados pela organização.

A ideia é criar uma equipa de trabalho, onde todos participem na toma de decisões para a atuação, dando ideias, partilhando experiencias e apoiando o melhor que sabem a associação. TN

Eduardo Carvalho

Gê Questa organiza voluntariado ambiental

>> Refeições gratuitas

Cresaçor procura voluntários para projeto *Sertã Solidária*

José António Rodrigues

Restauração está a aderir ao projeto

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

Sertã Solidária, assim se chama o projeto de caráter solidário que a Cresaçor desenhou recentemente e que deve estar em funcionamento neste mês de maio. Quem tem fome vai receber refeições gratuitas, doadas pela restauração micaelense. Faltam voluntários para apoiar esta causa, pelo que quem estiver interessado deve procurar a associação.

A pensar na execução do plano de apoio aos imigrantes que a Cresaçor desenhou para pôr em prática ainda este mês, e que passa por recolher as sobras da restauração e snack-bares do concelho de Ponta Delgada e atribuí-las a imigrantes necessitados, numa lógica de que as sobras têm um destino proveitoso, a associação está a acolher candidatos a voluntários na distribuição das refeições ao grupo alvo, através de um processo de candidaturas que está a decorrer e cujas informações podem ser obtidas junto desta instituição.

A recolha dos alimentos será efetuada por uma equipa da Cresaçor que se deslocará a cada restaurante aderente – um processo que ainda decorre e que se manterá, atendendo à necessidade de conseguir o maior número possível de restaurantes aderentes – e levará as sobras alimentares [o excedente da produção, não os restos que as pessoas não comem] para um edifício que pertence à Associação Novo Dia, parceiro deste projeto. Antes disso, as refeições serão devidamente acondicionadas em recipientes e disponibilizadas aos utentes, numa ação que terá lugar duas vezes ao dia [almoço e jantar].

Iva Serpa recorda que a restauração está toda ela obrigada a cumprir normas de higiene no tratamento dos alimentos, e que a própria campanha da Cresaçor vai respeitar o regulamento nº 852 relativo à higiene dos géneros alimentícios que pressupõe a responsabilidade de serem adotadas as medidas de segurança a aplicar a fim de garantir a inocuidade dos géneros alimentícios. TN

Projeto avança junto de 15 imigrantes identificados

A Cresaçor não coloca de parte a possibilidade de alargar este tipo de apoio a outras camadas da população, uma tarefa que não será para desenvolver no momento, e para a qual está a ser pensada uma estratégia. Para a restante comunidade, haverá uma análise de cada uma das situações que forem chegando à instituição, e só após esse processo se perceberá em que condições cada indivíduo será apoiado.

O projeto deve estar em fase de arranque no final do mês de maio, começa por Ponta Delgada, apoiando inicialmente 15 imigrantes já identificados, mas as intenções passam por alargar este conceito a diferentes públicos, estejam eles concentrados neste concelho ou em outros. "Cada pessoa será avaliada. Nós temos de ter a certeza de que aquela pessoa precisa mesmo de ser apoiada. Volto a relembrar que para já vamos apenas apoiar estes 15 imigrantes. Queremos abranger mais pessoas, mas não queremos dizer que o vamos fazer já, uma vez que estamos a iniciar o projeto e poderemos não ter resposta para todos."

>> *Açores Seguramente* para repetir

Segurança no trabalho merece preocupação

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

As1ªs Jornadas Açores Seguramente, com uma audiência diversa composta, na sua maioria, por técnicos de segurança, engenheiros, administradores e gestores de empresas locais e estudantes.

O primeiro dia do evento permitiu aos participantes conhecer, através da apresentação de casos práticos, o funcionamento dos serviços internos de Higiene e Segurança no Trabalho de diversas organizações, como a SATA, a Eletricidade dos Açores, o grupo Jerónimo Martins, a Finançor e a Tecnovia. Neste dia, para além da presença de Óscar Camacho, que deu a conhecer o funcionamento e a potencialidade das câmaras hiperbáricas, pôde-se assistir à intervenção do Professor José Pinto da Costa que abordou temáticas de inabalável importância, como a droga e o álcool no trabalho.

A segurança no transporte de matérias perigosas, a segurança rodoviária ocupacional e o ambiente térmico, temática central da tese de doutoramento do Professor Hélder Silva, promotor destas jornadas em parceria com a Petrica Editores, foram matérias apresentadas e discutidas na manhã do segundo e último dia do evento. A parte da tarde foi preenchida com as participações de Luís Lopes, da ACT, e de Manuela Calado, da Agência Europeia de SST, que se debruçaram sobre a estratégia nacional para as questões da SST e a campanha em curso para a prevenção de riscos profissionais. Foi possível, ainda neste dia, apreciar a perspetiva de Garcia Pereira sobre as questões e implicações do direito do trabalho face à atual conjuntura nacional. TN

Direitos Reservados

Higiene e segurança debatida por especialistas

REPORTAGEM

>> 16 novas famílias desde janeiro

93 pessoas recebem apoio do programa São Lucas

Fotos: Direitos Reservados

Várias instituições juntaram-se para apoiar e acompanhar o maior número de famílias

NATACHA ALEXANDRA PASTOR
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

O programa de apoio às famílias carenciadas de São José – São Lucas – está a apoiar desde janeiro deste ano 16 novas famílias. Agora são 29 as famílias a receber um apoio essencial, que vai da alimentação até ao calçado. Muitos dos casos dizem respeito a pessoas que até tinham uma vida estável, mas que já não conseguem cumprir com todos os seus compromissos. 42 crianças, 33 mulheres, 18 homens e 9 idosos recebem ajuda.

93 pessoas estão a receber apoio direto do programa de São Lucas em São José. No total são 29 famílias, 16 destas são novos casos que surgiram desde janeiro. Em face das muitas dificuldades, o programa de São Lucas, que conta com o envolvimento de muitas associações e entidades locais, admite a fragilidade da sociedade da freguesia de São José e acredita que novos casos podem vir a aparecer. Vitória Furtado, uma das técnicas responsáveis por esta iniciativa refere à nossa reportagem que se assiste agora ao pedido de ajuda por parte de famílias da chamada classe média, um grupo de pessoas a quem custa muito ter de pedir ajuda.

"Estamos a apoiar 29 famílias e nove idosos da freguesia de São José. Destas 29 famílias temos 42 crianças menores, 18 homens e 33 mulheres, portanto estamos a apoiar diretamente 93 pessoas neste momento, tendo capacidade para apoiar cerca de 100 pessoas, um número que foi estimado pelo grupo de trabalho de São Lucas, quando partiram para a implementação deste projeto.

Quando avançamos com o projeto estimamos que teríamos capacidade para apoiar 100 pessoas, pelo que este é um número que está dentro dos parâmetros que nós tinhamos definido. Tendo em conta a atual situação socio-económica nós antecipamos que este número venha aumentar nos próximos tempos. No inicio deste ano registamos um aumento do número de famílias que passaram a ser apoiados, surgiram mais 16 novas famílias que recorreram ao nosso projeto.

Vitória Furtado admite que o número pode estar distante da realidade social local, porque se constata efetivamente alguma vergonha em recorrer ao serviço do São Lucas, por motivos vários, desde logo porque às vezes regista-se uma "certa negação por parte da pessoa de que está a passar por dificuldades e tentam remediar a sua situação por outras formas e deixam para última hipótese o pedido de ajuda, que chega por parte de vizinhos, amigos, familiares e a própria comunidade."

Neste momento o Plano São Lucas está a cumprir "com um apoio alimentar, em parceria com as entidades gestoras do projeto – Conferência Vicentina, Centro de Bem-estar social de São José, Religiosas de Maria Imaculada, Instituto Bom Pastor e Legião de Maria – a que se juntaram outras instituições e entidades, nomeadamente o Instituto de Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA), Cruz Vermelha, Centro de Saúde de Ponta Delgada, Junta de Freguesia de São José, Projeto Enlace.

Fazemos um estudo de cada caso, mobilizamos os recursos de que dispomos ou encaminhamos para as respostas adequadas. Estamos a apoiar quinzenalmente a nível alimentar estas famílias."

Muitas destas famílias pertencem à chamada classe média – um grupo de famílias que até tinha uma situação financeira estável, ou um emprego, e outros compromissos e que se veem privados de conseguir cumprir com as suas obrigações, por via de vários acontecimentos/fatores, explica Vitória Botelho.

"Não especificando as situações concretas, nós temos famílias que estão a receber Rendimento Social de Inserção porque não têm emprego e não conseguem entrar no mercado de trabalho, depois temos outros casos de famílias que anteriormente designávamos por classe média e esses são aqueles que mais sofrem com o caso de terem de pedir ajuda. São pessoas que investiram bastante na sua formação [profissional, técnica ou académica], de forma a terem um futuro estável e que à partida estaria assegurada a sua entrada no mercado de trabalho ou a sua estabilidade financeira, mas que passam por uma série de entraves que lhes impossibilita, por exemplo, de manterem o emprego ou outras responsabilidades que já assumiam quando estavam numa situação mais folgada [crédito à habitação] e acabam por, a determinada altura, ver desmoronar toda essa estabilidade." TN

De quinze em quinze dias são atribuídos cabazes alimentares

>> Surpreendidos

40 voluntários mostram vontade de ajudar

Nenhuma das tarefas desenvolvidas pelo Programa São Lucas teria sucesso caso não fosse o apoio de cerca de 40 voluntários que se disponibilizaram para dar do seu tempo, um número que surpreendeu pela positiva os responsáveis por esta ação na freguesia de São José. Vitória Furtado explica que foram várias as pessoas que surgiram depois de tomarem conhecimento do projeto, em grande parte por força do apelo deixado pelo pároco Duarte Melo, demonstrando estar disponíveis para apoiar esta causa com algum do seu tempo, conforme explica Vitória Botelho.

"Temos cerca de 40 voluntários afetos ao nosso projeto, cada um destes fica responsável por apoiar aquela família, o que para nós, tecnicas, facilita imenso o nosso trabalho porque acabam por ser os intermediários entre o acompanhamento com as famílias na realidade fazendo a ponte connosco.

Vou ser franca, no início estavamos com alguma dificuldade, mas através da Câmara Municipal de Ponta Delgada foi possível o encaminhamento de alguns voluntários. Terá sido decisiva a divulgação deste projeto, nomeadamente através da igreja, através do Pe. Duarte Melo que de facto foi divulgando o projeto junto da comunidade. As pessoas é que acabaram por se dirigir até nós. Temos pessoas com cursos superiores e ativas na vida social e profissional, da mesma foram que temos pessoas aposentadas que têm vontade de ajudar. Gostaria de realçar que este projeto só é possível face ao voluntariado existente." TN

REPORTAGEM

>> Acréscimo de 32 euros chumbado

Proposta de aumento de propinas deixa universitários indignados

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

Um aumento de 32 euros no valor das propinas para o próximo ano letivo foi esta semana levado a reunião na Universidade dos Açores, um valor que desagradou os universitários que reagiram de imediato contra mais um encargo, numa fase em que há estudantes a desistir da universidade.

"Temos encontrado nos últimos anos um constante aumento das propinas e um aumento das dificuldades para os alunos e também para a universidade. Nós encaramos que estes aumentos não podem ser encarados como uma solução. Nós propomos que sejam encontradas outras formas de apoio aos alunos em situação de carência e de resgatar a Universidade dos Açores da péssima situação em que se encontra, com duas propostas concretas, uma é a anulação do aumento das propinas , a outra é passagem da Universidade dos Açores a fundação pública. Sabemos que as dificuldades na universidade são grandes, está pendente o pedido de empréstimo ao Governo da República e ainda agora de manhã se falava na possibilidade de vários cursos lecionados em Angra do Heroísmo virem a fechar, e o caminho nesse caso para o pólo de Angra é que ele venha a ser fechado, resumindo-se a universidade aos pólos da Horta e de Ponta Delgada", explica Luís Freitas, representante dos universitários na reunião onde a proposta de aumento das propinas foi votada, e acabou por ser chumbada com 11 votos contra e uma abstenção, um encontro no qual foram apresentadas várias medidas que visam minimizar custos dentro da universidade, um documento que mereceu até à última hora, o contributo de vários estudantes.

"Neste momento temos, enquanto representantes dos alunos, um documento que vamos apresentar à reitoria contendo várias propostas que pretendem contrariar o aumento das propinas."

Na reunião que decorreu esta semana em Ponta Delgada os representantes dos estudantes decidiram propor um minuto de silêncio por todos os jovens estudantes que se viram forçados a abandonar os seus estudos académicos por falta de condições financeiras. TN

José António Rodrigues

Alunos propõem 32 medidas para evitar aumento das propinas

Para tentar evitar o aumento do preço das propinas, e como forma de contribuir para o sistema, os alunos universitários foram chamados a contribuir para a criação de uma lista de 32 sugestões que visa encontrar soluções para responder ao anunciado aumento das propinas no próximo ano letivo. Sabendo que a universidade está a passar por um momento difícil, a tarefa é ingrata, mas espelha o sentimento dos estudantes e por sua vez das suas famílias. Na semana em que o assunto é trazido a público, também se fica a saber que existem preocupações quanto ao possível fecho de cursos no polo de Angra, face ao corte de 10% que o Governo da República impõe agora à Universidade dos Açores. O Bloco de Esquerda admite que perante essa questão, as licenciaturas em Educação Básica, Filosofia e Cultura Portuguesa, e Estudos Europeus e Política Internacional poderão estar condenadas a fechar, uma vez que a reitoria defeniu condições que estes cursos parecem não satisfazer.

>> Jovens trazem marmita

Dificuldades dos alunos vê-se até na cantina

Natacha Alexandra Pastor
natacha.pastor@terranostra.publicor.pt

Luís Freitas admite que as dificuldades de alguns universitários são já visíveis, não só pela desistência dos cursos, mas até mesmo nas refeições que eram efetuadas na cantina da academia açoriana.

São cada vez mais os alunos universitários que estão a trocar uma refeição na cantina do polo da Universidade dos Açores em Ponta Delgada pela comida de marmita, trazida pela manhã de casa.

Luís Freitas fala em aumento de preços nas refeições, mas também no preço das residênicas universitárias, com alguns blocos a apresentarem-se deficitários e não revelando condições de habitabilidade nem para os alunos nem para ninguém. O representante dos alunos acrescenta mesmo que existe um bloco fechado por orientação da reitoria da universidade em face das más condições.

"Notou-se um aumento de preços também nas residências mas as suas condições pioraram. Neste momento elas não têm condições para serem habitadas. O ano passado houve um aluno que caiu de uma varanda porque esta cedeu, e neste momento existe um bloco fechado por falta de condições que a reitoria assim mandou. Temos alunos que preferiram encontrar outras casas, embora tenham de pagar mais, a ter que estar ali [nas residências] sem as devidas condições. Temos blocos com capacidade para 80 alunos e que neste momento só têm 20, por essa razão." TN

Eduardo Carvalho

Universitários já trazem refeições de casa para poupar nos custos que têm

Porque às vezes...

Nestas semanas aprendi que nem sempre aquilo que julgamos ser o melhor que estamos a fazer por alguém, o é verdadeiramente só porque está de acordo com a nossa forma de pensar.

Às vezes há que dar a tal "mão à palmatória" e dizer "que se lixe", vamos experimentar.

Não é que o nosso pensamento esteja no geral errado. É somente estar cientes que existem "exceções que confirmam a regra" e que os resultados obtidos não têm preço de tão maravilhosos que são.

Na prática trata-se de aplicar o tão apregoado "think outside the box", ("ananás" esta é para ti!!!), que se aplica em toda e qualquer ocasião. Como diz o outro: não interessa onde, quando, nem com quem. Só interessa que aconteça.

Poder observar todo o teu potencial e as qualidades que sabíamos existir aí dentro, tem sido algo inexplicável e de valor incalculável, o que nos deixa contemplativos e maravilhados.

Espero que um dia nos perdoes por ter tentado de todas as maneiras antes desta, mas não foi por mal. Foi por convicção nas nossas ideias e sabemos que é exatamente por isto que te vais orgulhar de nós, tal como nós sabíamos e sabemos que ainda vamos ter muito mais orgulho em ti, do que aquilo que já temos.

Algo estava errado, mas finalmente foi concertado.

A partir daqui o brilho que, poucos, víamos vai salientar-se e ofuscar todos estes medíocres que te têm rodeado e massacrado.

Contigo aprendi mais esta lição. Se acreditamos em algo temos que fazer tudo o que está ao nosso alcance para fazer os outros acreditar, mesmo que para isto tenhamos que por parar trás das costas tudo aquilo em que acreditamos.

Por ti valeu a pena e tenho a certeza que ainda vai valer muito mais.

Nem ainda muitos imaginam o quanto.

Juro-te.

ECONOMIA E GESTÃO

>> Crónico Desabafo Económico

(Alguma) economia da semana

Simão Neves
Licenciado em Gestão de Empresas
www.desabafoatlantico.blogspot.com
desabafoatlantico@gmail.com

O arranque da 4ª revisão do Programa de Assistência Económica e Financeira de Portugal pela troika, que teve o seu início esta quarta feira, foi antecedido pela divulgação de um conjunto de análises e indicadores acerca não só da evolução da economia portuguesa, como até da própria forma como o governo está a desenvolver a estratégia orçamental.

Se na sua generalidade as previsões da OCDE até não surpreendem muito, pois todos os sinais estão a apontar no sentido por ela indicado, recessão na economia portuguesa mais longa do que o previsto, com o PIB a encolher 3,2% este ano e 0,9% no próximo, ressalta no entanto a projeção do desemprego que prevê atinja os 16,2%. Contudo, mais surpreendente seja que face ao cenário que prevê a OCDE aponte como remédio o aumento da austeridade, remédio que praticamente todas as organizações mundiais já deixaram de defender, apontando sim para a necessidade de medidas de desenvolvimento económico e fomento do emprego.

Por outro lado, o Conselho de Finanças Públicas (CFP), no seu primeiro relatório, lançou um conjunto de alertas ao referir que é preciso centrar a atenção na "capacidade de controlar firmemente a despesa pública", e não recorrer "excessivamente" a medidas de receita, sobretudo impostos, para reduzir o défice público", assinalando também que "as previsões macroeconómicas subjacentes à projeção e à estratégia orçamental do Governo português parecem basear-se em hipóteses excessivamente otimistas", problema este que "que se verifica já há vários anos em Portugal".

Identificados os principais problemas, urge centrar atenções em novas e corretas medidas para os combater e certamente uma delas não será transformar a Autoridade Tributária portuguesa na maior imobiliária do país, situação que se está a verificar pois diariamente esta entidade está a proceder à venda de 89 imóveis, através de leilões, onde são oferecidos terrenos, apartamentos, vivendas e lojas, alguns até com uma base de licitação de apenas um euro!!!

Mais importantes são certamente contributos como o do grupo Prebuild, de construção, metalurgia e madeiras, que anunciou ir suportar as despesas com licenciatura dos filhos dos seus colaboradores em Portugal, do grupo DST, especializado em construção e engenharia, que construiu, num dos terrenos do seu complexo industrial, para que os seus trabalhadores e famílias uma "cidade desportiva" e "hortas sociais" para ali poderem desenvolver atividades físicas ao ar livre e incentivar o bem-estar dos seus colaboradores e familiares, bem como promover o convívio entre todos, e para que possam não só produzir os seus próprios géneros alimentares, como aliviar o orçamento familiar e melhorar a qualidade de vida, ou da CGD que lançou um programa denominado " troca de casa" onde as famílias têm duas opções: vender a habitação atual aos fundos de investimento imobiliário para arrendamento da CGD e arrendar outra casa do fundo com uma renda mais baixa, deixando de ter custos como condomínio e IMI, ficando ainda com o direito de recompra do imóvel, ou vender a atual casa, comprando outra propriedade da CGD mais barata, fazendo um novo crédito à habitação com encargos financeiros mais comportáveis com a sua situação financeira, mantendo as condições de financiamento do contrato anterior, ainda que o cliente tenha de suportar custos de registos e impostos.

NO MEU GUARDANAPO

Os novos ardinas!!!

>> Para Pensar!!!

Tinha coragem para ser o "companheiro mistério"?

Os americanos têm muita coisa má, mas também têm muita coisa muito boa.

Uma delas chama-se Companheiro Mistério.

Então não é que põe o CEO (o big boss) de uma empresa disfarçado de empregado na sua própria empresa para perceber o que se passa e qual é o efeito das suas decisões?

Não é maravilhosa uma ideia destas?

Já pensaram nos efeitos que isto pode ter na forma de gerir uma empresa?

Pois.

Todos aqueles que acabaram de pensar: "Não. Tava maluco, não?", são aqueles que:

- da sua empresa só conhecem o seu escritório e a sala de reuniões, porque nunca deram uma volta pelas instalações;
- não consultam ninguém para tomar uma decisão;
- tomam todas as decisões sem nunca terem posto a "mão na massa";
- não fazem a mínima ideia de como se executa uma tarefa que estão a obrigar os outros a fazer, mas conseguem chatear a cabeça deles alegando que não a estão a fazer bem;
- nunca falam diretamente com os seus funcionários;
- nunca dizem o que sentem de uma pessoa diretamente à mesma, dando a hipótese desta se defender ou explicar;
- ligam para o telemóvel do funcionário em vez de ligarem para o seu local de trabalho;
- nunca são os 1ºs a chegar e os últimos a sair, antes pelo contrário;
- só sabem trabalhar fora das horas de serviço, esquecendo e exigindo que os outros não tenham vida própria;
- fazem sempre a mesma rotina diária, sem testarem novas "fórmulas", nem que seja aparecer de surpresa a uma hora diferente;
- não dão o mínimo crédito ao mais simples dos colaboradores nem à opinião de todos os outros;
- só se rodeiam dos que lhes dizem sim, abanando a cabeça, o rabo e lambendo-lhes a mão;
- se esquecem que se são eles que mandam e desmandam, então tudo o que acontece é por culpa própria.

Todos os que pensaram de forma diferente da expressa nas linhas anteriores, parabéns: são os bons!!!

DESPORTO REGIONAL

>> Atletas açorianas em grande

Taça do Mundo e Open Internacional de Aeróbica faz Teatro Micaelense brilhar

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

Uma comitiva de 150 pessoas esteve em Ponta Delgada a acompanhar e a participar na Taça do Mundo e Open Internacional de Ginástica Aeróbica, onde as ginastas açorianas estiveram em grande.

Eduardo carvalho

Uma das imagens do pódio do grande evento de aeróbica organizado pelo Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada

As ginastas açorianas Sara Silva e Sandra Sardinha foram brilhantes em cima do palco na Taça do Mundo e Open Internacional de Ginástica Aeróbica que esteve a decorrer no Teatro Micaelense em Ponta Delgada na última semana.

Num evento de grande importância e elevada performance, as duas ginastas açorianas Sara Silva e Sara Sardinha conseguiram importantes resultados. Sara Silva conquistou um 2º lugar, enquanto o trio Tânia Oliveira, Luana Minucci e Inês Botelho, do escalão júnior, conseguiu um 2º lugar do Open. Expetativas elevadas para a ginasta Sara Sardinha a competir para a Taça do Mundo que ficou na 4ª posição.

Em Ponta Delgada, durante cinco dias, estiveram perto de 150 pessoas, entre treinadores, ginastas, técnicos e juízes. Todas as equipas participantes estão em preparação para as competições mundiais por idades e campeonatos do mundo da disciplina, que se realizam de 28 de maio a 3 de junho em Sofia, na Bulgária.

A Taça do Mundo é da responsabilidade da Federação Internacional de Ginástica (FIG) que atribuiu à Federação de Ginástca de Portugal a sua organização em parceria com a comissão organizadora local, o Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada, este ano, tendo este evento tido lugar uma primeira vez em 2010, nesta ilha. A presença mais forte nestas competições foi precisamente portuguesa, com um total de 37 ginastas, seguida de uma importante presença russa, com cerca de 20 ginastas. A comitiva de atletas russa assumia-se, desde o início, como ginastas de elevado nível téncico. TN

>> CDIJ Perkursos

Futebol de rua nas Portas do Mar

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

O CDIJ – Perkursos - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil organizou esta quinta e sexta-feira, em Ponta Delgada, o evento "Futebol de Rua", com a participação da rede CDIJ a nível regional.

O encontro envolve cerca de 200 jovens e técnicos, participando 16 equipas, para o apuramento da equipa que irá à final, havendo grelhas de avaliação e apuramento da equipa que irá à seleção nacional.

Após o apuramento haverá momentos de preparação da seleção com treinos desportivos, físicos e treinos sociais com vista à mudança de comportamentos pessoais e sociais.

O Nacional irá realizar-se em Beja de 19 a 22 de julho e o internacional será em outubro no México.

O CDIJ – Perkursos – Centro Desenvolvimento e Inclusão Juvenil é uma valência da Kairós, vocacionada para a intervenção técnica especializada com públicos jovens. É desenvolvido um trabalho a três níveis: Formação pessoal e relacional, formação escolar e formação em contexto de trabalho, cujo objectivo fundamental é dar aos jovens ferramentas que lhes forneçam competências para uma verdadeira integração social – formação escolar e profissional. TN

>> Jogos das ilhas

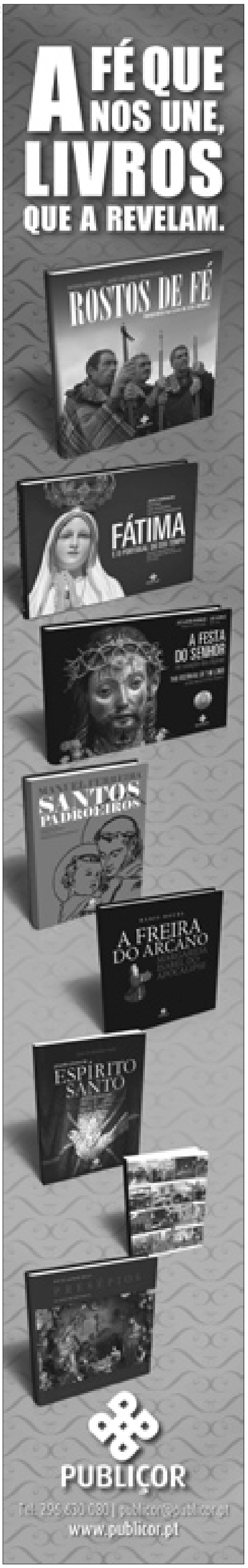
Atletas dos Açores em Sardenha

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

Os Açores estão representados por 91 jovens atletas, distribuídos por nove modalidades, nos XVI Jogos das Ilhas (JDI) "Sardenha 2012" que decorrem até amanhã, na ilha italiana da Sardenha, contando com a colaboração das cidades de Cagliari, Sassari e Alghero.

Os jovens atletas açorianos são acompanhados, em cada modalidade, por um treinador e um dirigente e a comitiva inclui, ainda, quatro árbitros e um médico.

Este evento é uma competição desportiva de caráter internacional, que tem como grandes objetivos a promoção do desporto no seio da juventude insular europeia, como fator de integração e de coesão social, sensibilizando-a para os domínios da vida associativa, da solidariedade, do respeito mútuo e da cidadania, bem como a promoção do espírito olímpico entre a juventude, assegurando os princípios fundamentais do "jogo limpo" bem como contribuir para a capacidade de organização de programas de formação e aperfeiçoamento técnico dos desportistas das regiões insulares e ultraperiféricas. TN

PUB


CRÓNICA

Estórias incontáveis
A Campanha do Ananás (60)

Ferreira Almeida
ferreira-almeida@sapo.pt

Os Açores
e a Batalha do Atlântico

No dia 10 de Julho de 1942 chegam a Ponta Delgada 110 náufragos – 109 homens e uma mulher – que são de imediato acomodados pelo consulado inglês nos hotéis e pensões da cidade. (1)

Recebido o pedido de socorro, o contratorpedeiro D-333 Lima, comandado por Manuel Maria Sarmento Rodrigues, da força naval expedicionária, dirigira-se apressadamente para o local do naufrágio e recolhera os sobreviventes.

As notícias são muito escassas e só passadas mais de duas semanas a população micaelense fica a saber o que havia acontecido.

A 5 de Julho, o paquete britânico Avila Star fora torpedeado por um submarino alemão – o U-201 – a cerca de 300 milhas a nordeste de S. Miguel. Navegando, sem escolta, de Buenos Aires para Liverpool com um carregamento de 5659 toneladas de carne congelada, fizera escala em Freetown, na África Inglesa (actual Serra Leoa), para tomar combustível. Na rota para norte, rumo a Inglaterra, o Avila Star é atingido sem aviso prévio por três torpedos e afundado em 25 minutos.

O comandante do paquete recusa terminantemente ser salvo, permanecendo na ponte. O 1.º comissário de bordo não quer abandonar o comandante e morre junto dele. Dos 196 náufragos, 110, distribuídos em cinco baleeiras, são recolhidos pelo Lima. Três baleeiras, com os restantes náufragos, desaparecem. (2)

A 23 de Julho a nossa Aviação Naval descobre, muito a sul dos Açores, uma baleeira do Ávila Star. O aviso Pedro Nunes parte imediatamente em seu socorro e resgata 28 sobreviventes, que transporta para Lisboa. Nessa baleeira tinham falecido 11 pessoas que não resistiram às privações. Das outras duas baleeiras não houve notícias.

*

A tragédia do Avila Star é um dos inúmeros episódios da Batalha do Atlântico, na II Guerra Mundial, ocorridos nas proximidades dos Açores.

Para Churchill, o Atlântico era o único teatro de operações onde a Alemanha poderia ganhar a guerra, pois, a sua frota de submarinos – 262 em Janeiro de 1942 e 419 um ano depois – era suficiente para asfixiar a Inglaterra, "totalmente dependente das suas rotas de abastecimento marítimas em termos de géneros alimentícios, matérias-primas e provisões de guerra". (3)

Segundo uma estatística britânica, no final de 1941 o total de perdas de navios mercantes devido a acções de guerra eleva-se a 14 milhões de toneladas, isto é, cerca de um quinto do total da tonelagem da marinha mercante existente em 1939. Desses 14 milhões de toneladas, 8,6 milhões são de navios mercantes britânicos, aliados e neutros afundados em dois anos e três meses de guerra. (4)

A Batalha do Atlântico, que em 1942 entra na fase decisiva, é uma corrida entre os programas de construção naval dos Aliados e os afundamentos provocados pelos submarinos alemães.

A ofensiva germânica na Costa Leste dos Estados Unidos da América é devastadora, por incapacidade das chefias militares. Porém, a indústria norte-americana contribui para salvar o país de uma situação desesperada, pois, "os estaleiros navais conseguiam produzir navios mais rapidamente que os submarinos de Donitz os afundavam; eventualmente, foram as perdas de submarinos, e não as de navios mercantes aliados, que se tornaram insustentáveis". (5)

A inexistência de protecção aérea na zona central e setentrional do Atlântico Norte, fora do raio de acção das aeronaves, cria um enorme "buraco negro" – o "Azores Gap" – onde os submarinos alemães operam em alcateias, atacando os comboios de navios. Em 1942, são afundados 145 navios em Junho, 96 em Julho e 108 em Agosto. As baixas de Junho são as mais elevadas de toda a guerra num só mês. Daí a enorme pressão dos Aliados sobre Portugal para instalarem bases aéreas nos Açores, nas ilhas de Santa Maria e Terceira, e as diligências do major Humberto Delgado, incumbido de preparar a instalação.

Uma 1.ª fase da Batalha do Atlântico decorre entre Janeiro e Julho de 1942, com a transferência do teatro principal de operações para as costas do continente americano, muito mal defendido.

Para a Alemanha, o mar dos Açores torna-se numa excelente placa giratória de reabastecimento de alto mar, onde os submarinos-tanques – as "vacas-leiteiras" – vêm reabastecer as unidades que operam no Atlântico Norte e no Atlântico Sul, aumentando assim muito consideravelmente o seu grau de autonomia. (6)

Temendo que o arquipélago seja ocupado preventivamente pelos Aliados e usado como trampolim para invadir a Europa, a Alemanha mantém um forte dispositivo de submarinos em trânsito nas proximidades das ilhas, para defendê-las de um possível ataque, dispositivo que tem por missão patrulhar as rotas dos comboios norte-americanos que cruzam o Atlântico e frequentam cada vez mais as águas do arquipélago, passando nas suas proximidades.

*

Portugal participa nas operações de socorro a náufragos e apoio a navios em dificuldades, e o Centro de Aviação Naval instalado em Ponta Delgada reforça com os seus anfíbios e rebocadores a capacidade dessa acção humanitária.

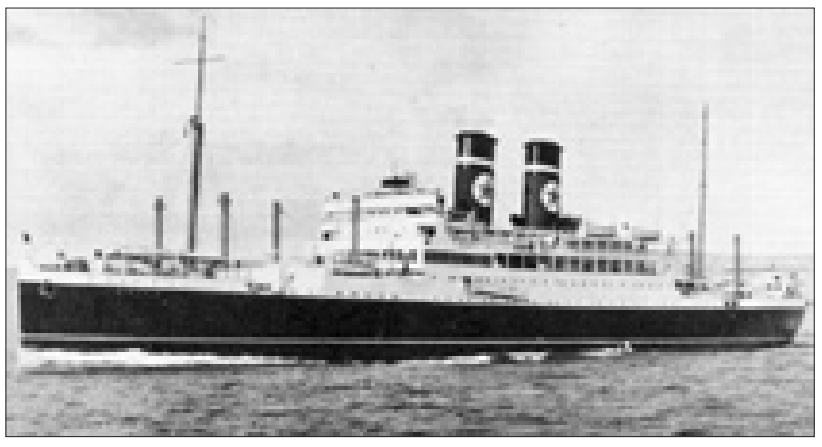
Merece uma referência o vapor 28 de Maio, do arquipélago de Cabo Verde, "que mais vidas tem salvado desde o início da guerra" – cerca de 800 náufragos de navios afundados. O capitão Francisco José de Brito, antigo comandante de navios da Companhia Carregadores Açoreanos e a tripulação do 28 de Maio recebem diversos elogios dos jornais ingleses pela coragem demonstrada no salvamento de náufragos daquela nacionalidade. (7)

(1) *Correio dos Açores* de 11Jul1942
(2) *Correio dos Açores* de 25Jul1942
(3) *Operação Alacrity* (pág. 70)
(4) *Correio dos Açores* de 14Mar1942
(5) *Operação Alacrity* (pág. 115)
(6) *Os Açores e o controlo do Atlântico* (págs. 359-362)
(7) *Diário dos Açores* de 16Jun1942
(8) Fotografia anterior a 18Abr1942, data em que foi inaugurado o monumento a Antero de Quental, na comemoração do centenário do seu nascimento.

Aviso ao Comércio

O Consulado Britânico não se responsabiliza por dívidas contraídas pelos náufragos, que se encontram nesta cidade, sem que sejam autorizadas.

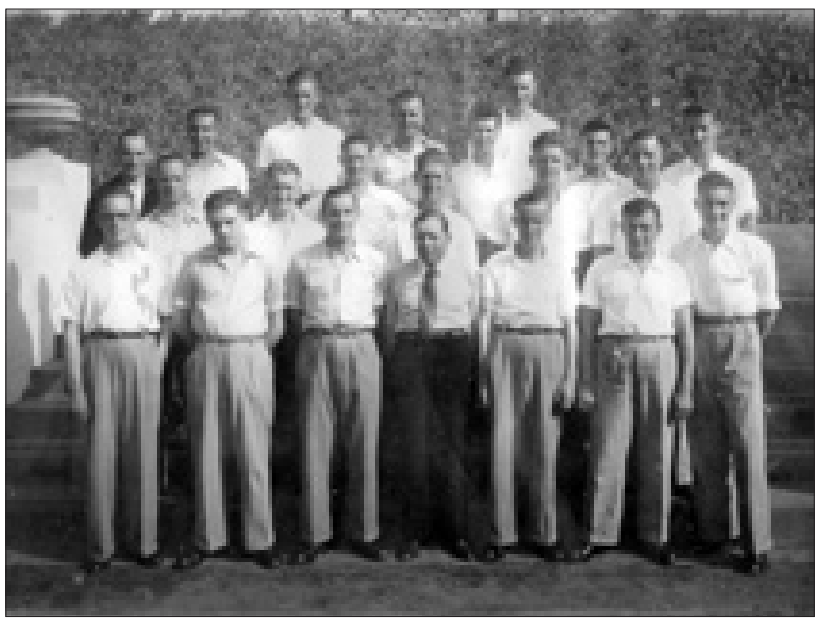
Ponta Delgada, 14 de Julho de 1942.



Paquete britânico Avila Star, da Blue Star Line, de 14 443 ton.
http://www.bluestarline.org/avila1.html

Uma das baleeiras do paquete
http://www.bluestarline.org/avila1.html

Contratorpedeiro D333 Lima (1933-1965), da Armada Portuguesa
http://lmcshipsandthesea.blogspot.pt/2008/02/contratorpedeiro-lima-1933-1965.html



Grupo de náufragos ingleses no Jardim do Colégio, Ponta Delgada, acompanhados por um funcionário do consulado britânico – Fotografia amavelmente cedida pelo Sr. George Hayes, filho do então cônsul inglês nos Açores. (8)

CRÓNICA

Reencontros II… Surpresas

Teixeira Dias

As férias da Páscoa foram de reencontros, quase sempre inesperados.

O segundo reencontro foi nada mais nada menos que com a neve. Se é certo que a tinha visto nos últimos tempos, quer na serra da Estrela, embora a cerca de 30 quilómetros, e na serra Nevada talvez a uns cinquenta ou mais, mas senti-la cair, senti-la na pele, poder amassar bolas e atirá-las, há quantos anos…

Pois aconteceu.

Com um grupo de familiares resolvemos passar um fim de semana na região da Peneda Gerês. O turismo rural atrai-me. Com uma certa dificuldade lá conseguimos alojamento, pois as melhores casas estavam ocupadas.

A ida através do Minho e entrando mesmo em terras espanholas não fazia adivinhar a surpresa.

Acondicionados, acesas as lareiras pois apesar de tudo o frio era presente, dormimos ao som de melros, pardais e outros que tais.

De manhã eis-nos trilhando os caminhos pedestres.

Mas o melhor estava reservado para a tarde. O contrato com a empresa que dinamiza esse turismo implicava um passeio na serra do Gerês, com o propósito de apreciar os cavalos selvagens que ainda se conservam por estas paragens.

Reunido o grupo que englobava várias famílias, eis-nos a caminho da serra, em breve trajeto.

O tempo ameaçava chuva e todos se haviam prevenido com capas. Os mais conhecedores acompanhavam com luvas e cachecóis. Outros, apenas capas…

O guia avisou que manhã cedo havia feito a prospeção e achava que uma manada se encontraria algures no monte. Mas a chuva podia afastá-los.

E lá nos embrenhámos, floresta adentro, sempre acompanhados pelo simpático casal que nos guiava. Dos garranos, nem sinal.

Mas se não víamos o objeto do nosso passeio, apareceu a neve. Primeiro, disfarçada de chuva miúda mas não tardou a transformar em neve que caía mansinha, mansinha. Os montes vestiram-se de um manto branco, branco, que rangia ao som das botas que calçávamos.

Há quanto tempo a não sentia e como era agradável na pele das mãos.

E por lá vadiamos, sempre com sentido nos garranos, mas valendo bem a pena de sentir a neve.

Quando após diligências, regressávamos a casa eis que a manada se oferece aos nossos olhos. Prudente, tinha-se abrigado em lugar mais conveniente. Espertos os garranos.

Ao outro dia e debaixo de um nevoeiro que possibilitava apenas a visão do companheiro de aventuras eis-nos num *pedi paper*. Procurávamos os lugares onde se ocultavam singulares sinais. Com mais ou menos paciência e orientados por bússolas, todos os grupos se encontraram à hora prometida do lanche em plena serra.

E mais uma surpresa. Sandes ótimas, bebidas apropriadas e digestivos, licor de casca de marmelo e bolota doce. Uma delícia. E tudo elaborado pelo elemento feminino do grupo orientador. Surpreendente o profissionalismo destes orientadores que, sempre sem deixar os turistas, sabiam dar-lhes a liberdade de agir.

Obrigado, amigos. Sabem dirigir, sabem animar, sabem orientar sem intromissão.

Gostaria que por estes lados aparecessem iguais exemplos. Será exigir muito?

Família tradicional: a solução para a crise e depressão

José Carvalho
Professor e Investigador de História
(josecarvalho79@gmail.com)

Os resultados do divórcio manifestam-se cruelmente e um pouco por todo o lado.

Não é novidade para ninguém, que foi o laicismo anticatólico introduziu o divórcio. Primeiro: com a ilusão e engano de dar aos «casais infelizes» uma nova oportunidade para formar Família; depois, como vimos, ampliou as opções até chegar a um virtual «amor livre», no qual o casamento monogâmico e indissolúvel por natureza, se desfaz rápida e voluntariamente.

A procura da felicidade e do amor, como nos diziam a toda a hora, foi sempre um pretexto!

Contudo, e ainda recentemente, e até paradoxalmente, nos têm mostrado também que a solidão está a crescer assustadoramente, com as desastrosas sequelas psicológicas e morais que ela traz.

Relativamente ao caso francês – e os dados são do passado mês de Fevereiro – mais de nove milhões de franceses vivem sozinhos, contra seis milhões em 1990: um aumento de 50% em apenas vinte anos. O problema, como facilmente se percebe, é agravado pelo envelhecimento da população, escreveu o jornal *Le Monde*.

Mas o mesmo estudo revela mais dados: os casais que optam por se divorciar não têm filhos, e a maioria dos solteiros hoje não têm quem cuide ou se interesse por eles.

As pessoas ligadas ao campo e à agricultura são as que se encontram em melhor condição: 88% das mulheres vivem com os seus maridos. As mais abandonadas são as mulheres que escolheram uma vida profissional super activa.

Absolutamente falando, e de acordo com o artigo do mesmo jornal francês, há regiões – como o Pays de la Loire –, onde 75% das pessoas vive em família. «É uma região onde os divórcios são menos frequentes e onde subsistem os modelos familiares tradicionais», explicou Pascale Breuil, responsável dos Estudos Demográficos do INSEE.

Assim, a Família tradicional unida – até na adversidade – e por muito que custe a alguns, é a única que verdadeiramente satisfaz o espírito humano e é o seu verdadeiro amparo neste vale de lágrimas.

Concluindo, e por muito que custe a alguns, importa que se reforce esta ideia: a Família tradicional propicia aconchego e união; o divórcio, por sua vez, apenas gera a solidão e abandono.

Vale a pena pensar nisto!

Começou de novo!

O frenesim voltou. Que bom! O porto de embarque de Ponta Delgada voltou a ser palco de um misto de emoções a que nos habituámos a assistir e a partilhar. Uns choram porque vão partir, outros irradiam felicidade porque estão de volta, e os que ficaram despedem-se sempre com um aperto no coração ao ver partir alguém de quem gostam, seja por 2 dias ou uma semana!

Esta agitação está de volta porque um dos navios que irá fazer a ligação inter-ilhas este ano – o *Express Santorini* já começou a navegar no passado dia 10 de Maio, cheio de boas intenções para trazer os açorianos de diversas ilhas para as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em S. Miguel. Bem, se não fosse o São Pedro estar tão 'mal humorado' e ter estragado os planos a muitos açorianos, as viagens de navio teriam tido lotação esgotada. Mas, ainda assim, foram muitos os resistentes que rumaram a Ponta Delgada para participar na procissão, visitar os familiares, ou simplesmente embarcar numa ronda às tasquinhas com os amigos.

Na verdade e como espetadora atenta destes e de outros cenários ao longo da operação da Atlânticoline, acredito que o slogan da empresa deveria ser 'sem nós não seria possível'. O quê? Ora vejamos, 'sem nós não seria possível'… criar a dinâmica que existe entre os jovens das diversas ilhas, que além das festas, dos copos e dos namoricos, também acabam por se familiarizar com as outras ilhas e fomentar a partilha de culturas; 'sem nós não seria possível'… tantos açorianos participarem nas maiores festividades açorianas, com a possibilidade de sair à sexta-feira e regressar à segunda-feira, podendo os dois navios desembarcar mais de 1000 passageiros na mesma ilha, no mesmo dia; 'sem nós não seria possível'… muitas famílias gozarem férias cá dentro, fazendo-se acompanhar comodamente do seu carro e sair em qualquer ilha deixando-se levar pelo destino das estradas tão esguias quanto acolhedoras, e ainda sem as preocupações dos custos de excesso de bagagem; 'sem nós não seria possível'… dar umas 'escapadinhas' sãs para sentir o cheiro e apreciar a textura da areia branca de Santa Maria; entre outras inúmeras coisas boas que esta operação de verão proporciona a cada um dos seus viajantes, construindo histórias eternas que ficam para contar aos netos, ou simplesmente notícias sensação que se esquecem na semana seguinte.

E porque os navios vão e voltam, volto ao ponto de partida. Que bom este frenesim!

Sandra Amaral Santos

CRÓNICA

Quem é o jornalista, actualmente?

Elda Ferreira

Abusos de poder sempre existiram e existirão mas tão transparentes e flagrantes é caso para dizer que 'não havia necessidade'!

Parece que já se perdeu a sobriedade e pior que isso, o pudor. Já não há repúdio pela frontalidade descarada. E informação… bem existe, mas infelizmente subjugada.

É num enquadramento de 'fait-divers' e de notícias fatalistas e sensacionalistas que as pessoas acabam por fartar-se da mediocridade informativa. Aliás, é no 'bombardeamento' a toda a hora (para não dizer ao minuto ou fracções de segundo), que se promove e descredibiliza a informação de qualidade. Daí, a perda generalizada de um qualquer elo de ligação entre os órgãos de comunicação social e o público.

Com a mudança de paradigma na área da informação e da comunicação, o imediatismo do digital e a rapidez com que tudo neste submundo tem emergido trouxe consequências que não foram acauteladas e pior, que não foram devidamente acompanhadas e pensadas para os profissionais de comunicação social.

Fazer jornalismo e informação mudou. Com o avanço das novas tecnologias de informação, seja nos equipamentos, seja nas ferramentas digitais disponíveis, na mobilidade e actualização de informação com ritmos cada vez mais alucinantes, faz com que haja mais informação, menos investigação e por vezes um rigor duvidoso. Simplesmente, porque o 'furo jornalístico' é o mais importante!

Na minha primeira abordagem ao mundo da comunicação ouvia dizer que "a rádio anunciava, a televisão mostrava e o jornal (imprensa escrita) explicava." Com a era do digital, se fizermos o exercício de comparar a informação emitida pelos vários meios de comunicação, adicionando-lhes os respectivos suportes online, em notícias óbvias, muitas vezes estas não são claras, para se aferir na íntegra é necessário fazer uma pesquisa alargada, porque falham no essencial e, inevitavelmente, os pormenores são banalizados e 'atirados' para o corpo da notícia.

E uma crítica que sempre hei-de sempre fazer é que qualquer pessoa pode ser jornalista, mas em boa verdade, um jornalista não pode ser nem médico, nem serralheiro, nem juiz, nem fazer qualquer outra actividade, para a qual não esteja devidamente habilitado. (Muito embora, não exclua e perceba a escolha mais que justificada de especialistas na análise em determinadas matérias, para uma melhor abordagem ao tema, mas desde que não substitua o seu interlocutor, claro!) A situação piora quando o cidadão comum passa a ser jornalista ou repórter, como inevitavelmente acontece. Ou seja, com os telemóveis de última geração, qualquer pessoa que se cruze com 'uma situação' pode divulgá-la quer através das redes sociais, quer directamente a algum meio de comunicação social a título gracioso.

Neste sentido, a profissão de jornalista está cada vez mais em uso, mas menos pelos profissionais da área. Uma infeliz realidade, para quem dedicou a sua vida à formação, para quem tem vocação e para quem não é aproveitado e ingressa as listas do desemprego.

Fazer uma reflexão cuidada sobre os limites do profissional e o 'amador voluntário' poderia ser uma das 'políticas' constadas dos estatutos que regem cada empresa de comunicação, mas logo se chama a 'crise' e a racionalização nos recursos humanos, vem a parte do 'quem os tem que os conserve' e passa-se a não ter vida própria, porque se tornou no funcionário polivalente de todos os dias, sem qualquer horário e sem qualquer compensação. "Já sabias ao que vinhas", argumentam! As exigências crescem sobre o profissional de comunicação, mas sob o ponto de vista da sua valorização, em mero reconhecimento de profissionalismo e dedicação 'à ca(u)sa', é raro! Assim, o 'qualquer coisa serve para desenrascar' toma cada vez mais a dianteira.

Talvez fosse tempo de fazer uma reflexão cuidada sobre os limites do profissionalismo e do amadorismo. Onde é que começará e onde acabará a liberdade de expressão? O serviço público? O serviço 'do público'? Há que garantir essas respostas para que acabem os atropelos à profissão de jornalista.

O quarto poder e a sua responsabilidade histórica virada para o futuro

José Manuel Leal

Ao longo da História de Portugal, a imprensa foi chamada a desempenhar um papel fundamental na construção do país. Desde os "folhetos" que espalhavam as ideias liberais até aos jornais republicanos e, posteriormente, aos que preconizaram a liberdade e a democracia em tempos de censura, não esquecendo a propagação, nas ilhas atlânticas, das ideias autonomistas, durante gerações foi a imprensa, neste caso a escrita, que, de forma mais ou menos declarada, demonstrou aquilo que Portugal (e os Açores) deveriam ser, estando, muitas vezes, em pleno desacordo com aquilo que estava instituído.

Nos tempos que correm, muitos poderão afirmar que passamos de uma imprensa de ideologias, de pensamentos e pensadores para uma submissa ao poder económico ou economicista, um pouco à semelhança da sociedade e das políticas que a regem.

Contudo, e antes de se fazer uma leitura simplista ou superficial do assunto é preciso ir além daquilo que é "vulgata" e pensar a fundo o que é a imprensa nos tempos que correm.

O seu papel actual, além de variado, é tão ou mais importante do que noutros tempos. Numa época de crise cabe a quem se dedica com honestidade e altruísmo ao chamado quarto poder trazer a lume o que está mal e, sem perder a seriedade jornalística, referenciar os vários prováveis caminhos a seguir pautando-se pela verdade e pela transparência.

Uma imprensa que é nacional, é regional e também é local. Não se dissociando do seu papel informativo, também defende valores que são caros à sociedade e dá voz a uma multidão que se expressa para além dos actos políticos e sociais.

É na crise que se torna necessário utilizar este poder da imprensa de modo a ajudar a sociedade a redefinir objectivos e a fazer retomar princípios que a abundância de certos tempos fazem esquecer. Não se trata de uma mera questão moral. É um objectivo de quem constrói a sociedade de amanhã. Este papel construtor também é apanágio daqueles que se dedicam à imprensa.

O jornal Terra Nostra, no qual tenho o prazer de participar, pontualmente, há alguns anos a esta parte, consegue conciliar este interesse público informativo com a vertente formativa e defensora de valores e princípios que muitas vezes são esquecidos pela própria sociedade. É um espaço plural, onde a opinião se mistura com a cultura e as curiosidades, onde o poder local é sempre atendido e onde a generalidade não é oca. Ao longo destes anos soube sempre conciliar interesses de diversa natureza, adaptando-se ao tempo e a uma cultura de exigência da parte dos leitores que cresceu com o próprio jornal. Parabéns ao Terra Nostra neste aniversário.

CRÓNICA

A comunicação social hoje

Teófilo Braga

Hoje, a crise que ameaça a Terra, intimamente ligada à delapidação dos seus recursos e à subjugação da humanidade aos interesses de muito poucos, é uma crise diferente de todas as anteriores, pois a ela está associada a "ameaça da extinção da própria espécie humana".

Esta crise que é simultaneamente do ambiente, do desenvolvimento e da energia, poderia ser facilmente resolvida se, como escreveu Tolstói, os homens não andassem a correr como que perseguidos por cães, sem serem "capazes de pensar em outra coisa a não ser enganar-se mutuamente para aumentar as suas riquezas".

No caso específico dos problemas ambientais, que são problemas sociais, a solução terá de passar por alterações comportamentais tanto a nível individual como a grande escala. A corroborar esta afirmação, o sociólogo espanhol Manuel Castells afirmou, em 2003, que a maioria dos problemas ambientais mais elementares ainda não foi resolvida porque o "seu tratamento requer uma mudança nos meios de produção e de consumo bem como da nossa organização social e das nossas vidas pessoais".

Durante algum tempo acreditei que seria possível construir uma Terra melhor para todos os seus habitantes, através da instrução e da educação e que um dos meios imprescindíveis para tal seriam, para além das escolas, os jornais, a rádio, a televisão e mais recentemente a internet.

Se antes pensava assim, atualmente tenho muitas dúvidas acerca do possível contributo da comunicação social para a ultrapassagem da crise em que estamos atolados, pois como refere J.H., numa nota à edição portuguesa do livro de Jerry Mander "Quatro argumentos para acabar com a televisão", aquela deveria sugerir "a ideia duma grande liberdade e duma comunicação recíproca" mas na prática apresenta um carácter unilateral, sendo "uma "voz do dono" emanando de um centro incontestado".

A nível internacional, nacional e regional, para além de se assistir à concentração das empresas proprietárias dos mais diversos meios de comunicação, como jornais, revistas, rádios, etc., verifica-se que, pelo menos, há a tentativa de controlo daqueles por parte dos detentores do poder político ou das oposições.

Mas, no meio de toda a minha descrença há alguma, ainda que pouca, esperança: a de que os pequenos jornais regionais ou locais, como o "Terra Nostra", continuem, imunes a pressões, a informar, sem parcialidade, e a formar os seus leitores, dando espaço às mais diversas correntes de opinião.

Filhos do diabo ou vítimas da crise?

Patrícia Carreiro
(Patriciacarreiro.blogspot.com)

A situação é esta: não vamos adiante, nem voltamos atrás. Há muito que os tempos de glória se foram. Poderíamos não ser o país mais *à frente*, mas havia mais:

1) **emprego;**
2) **jornais;**
3) **páginas: de jornais.**

Sim: e mais jornalistas, claro está.

Faço jornalismo em part-time: claro.

Como eu: muitos. Mais claro ainda.

Como eu, todos. Ou quase todos: corrijo.

Apadrinharmo-nos de ideias interessantes e rechearmos a nossa vida de palavras, de notícias e de talentos não é o suficiente. São necessárias outras palavrinhas, outros apadrinhamentos.

Mas também estes, deixem-me dizer, estão a acabar. A crise bateu mesmo à porta e já não há muito que as palavrinhas mágicas possam fazer por jornalistas que de magia jornalística (muitas vezes) pouco percebem.

Claro que o campo fica minado e aqueles que têm a magia necessária para uma notícia correr o mundo vêem este mesmo mundo passar ao lado: outros apadrinhamentos se sobrepuseram.

A verdade é que a História é cíclica e que estamos novamente numa fase muito negra: o jornalismo não é excepção.

Há quem fale nos jornalistas como os desgraçados que não têm formas de exercer. Há quem diga que só levamos as más notícias às casas das pessoas, que ver as notícias é uma coisa dos diabos. Também me irrita, às vezes, ver o telejornal e ver o que se vê, mas se é a realidade que mais se pode dizer?

Se não assumirmos o papel de comunicadores e não levarmos a informação a todos, agora digam-me, quem poderá fazê-lo? Pagam-nos para isso. Formaram-nos para informamos: o bem e o mal.

No fundo somos vítimas: não se fala de outra coisa. Não podemos, simplesmente, mudar de assunto!

Mas a verdade é que tudo mudou ou piorou.

A liberdade de expressão começa a falhar, ou a dar sinais mais claros disso. Os jornais em papel tornam-se cada vez mais escassos. Está tudo a ir *por água abaixo*.

Todos sabemos que não há dinheiro para nada, que não se pode fazer mais nada, mas não se poderá mesmo?

Estamos a falar do jornalismo, meus caros amigos.

Estamos a falar da arte de levar tudo a toda a gente através de caixas mágicas ou de páginas repletas de letras que bem podiam ser sopas de notícias.

O mundo é notícia: relembro.

Ele anda, porque há quem concretize num extremo da Terra e porque se sabe, no próprio do dia, no outro lado do mesmo planeta.

Assim evoluímos.

Assim crescemos.

Assim temos o mundo nas mãos, ao alcance de um clique ou ao virar de uma página.

Queremos perder isso?

Não.

Não me parece.

Então lutemos.

De verdade.

Sem reservas.

Lutemos: por um jornalismo de qualidade e permanente.

Vamos começar? Eu já comecei. Ainda que com passos de formiga, porque de outra forma não pode ser.

(este artigo não está escrito de acordo com o novo acordo ortográfico)

METEOROLOGIA

PONTA DELGADA

SEXTA-FEIRA
Parcialmente Nublado
Máxima 19 °C | Mínima 15 ºC
Vento nor-noroeste
10/20 km/h

SÁBADO
Parcialmente Nublado
Máxima 21 °C | Mínima 17 ºC
Vento oes-sudoeste
20/30 km/h

DOMINGO
Possibilidade de Chuva
Máxima 21 °C | Mínima 15 ºC
Vento oes-sudoeste
40/50 km/h

Dados obtidos em: http://www.wunderground.com

CURIOSIDADES

Qual é a fonte de energia do Sol?

É a fusão nuclear de átomos de hidrogénio. Essa fusão acontece no núcleo do Sol, onde há uma pressão 10 mil vezes maior que no centro da Terra. Apertados, os átomos dessa parte da estrela unem-se: cada quatro átomos de hidrogênio formam um de hélio. Isso ocorre há mais de cinco bilhões de anos e vai durar outro tanto, até que se acabe o hidrogênio do núcleo. Então o Sol irá buscar energia nas suas camadas mais superficiais, tornando-se uma estrela do tipo gigante vermelha.

Depois, ao entrar numa espécie de terceira idade espacial, o astro não vai suportar o crescimento do seu próprio peso, acabarápor se contrair e, por fim, transformar-se numa anã branca - um tipo de estrela pequena, quase do tamanho da Terra. Com o calor que sobrar dos tempos de juventude, o Sol continuará brilhando fraquinho, até se apagar de vez!

FOTO DA SEMANA

Eduardo Carvalho

Ponta Delgada recebeu ginastas de vários países que disputaram os lugares do pódio de um importante acontecimento desportivo: a Taça do Mundo e o Open Internacional de ginástica aeróbica onde também participaram ginastas açorianos.

ENTRETENIMENTO

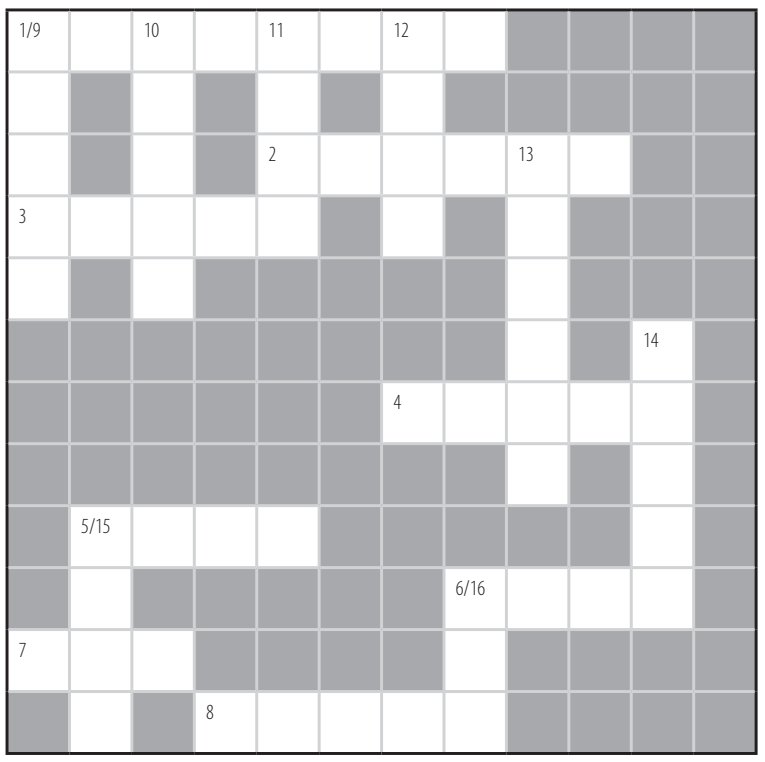
SUDOKU

8						9	5	1
1		9		5	8			
6		5		1		8	7	
	3		4		2			
	8	1				3	9	
			9		1		4	
	6	8		4		1		9
			8	9		6		5
3	9	2						7

"DE ESCACHAR A RIR"

O homem liga para casa do amigo mas quem atende é o filho pequeno.
Diz o homem:
- O teu pai está?
O miúdo responde, muito baixinho:
- Está, mas está lá fora...
- E a tua mãe, está por aí?
O miúdo continua, muito baixinho:
- A minha mãe está, mas está muito ocupada...
- Bem... Mas está mais alguém na tua casa?
- Está, estão a polícia e os bombeiros... Mas estão todos muito ocupados...
- Caramba... Mas eles estão ocupados a fazer o quê?
- Estão à minha procura...

PALAVRAS CRUZADAS



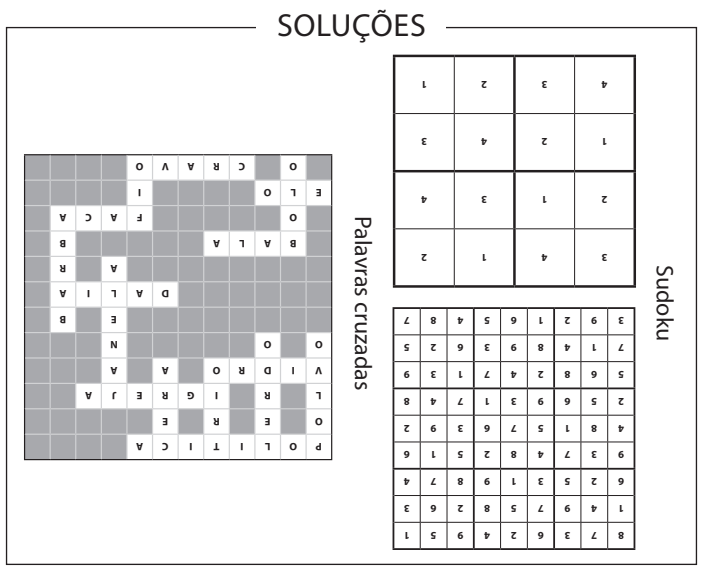
HORIZONTAIS:
1 Ciência do governo das nações **2** Edifício dedicado ao culto de qualquer confissão cristã **3** Corpo sólido, transparente e frágil, que se obtém fundindo areia siliciosa com potassa ou soda **4** Planta da família das asteráceas **5** Projéctil, redondo ou cónico, de arma de fogo **6** Instrumento cortante, formado de uma lâmina e de um cabo **7** Laço, ligação **8** Flor do craveiro.

VERTICAIS:
9 Molusco cefalópode com oito tentáculos guarnecidos de ventosas **10** Pouco activo; tardio nos movimentos **11** Grupo ou conjunto de três pessoas **12** Substância que constitui os favos da colmeia **13** Abertura feita em parede ou telhado de uma construção, para deixar entrar claridade e ar **14** Pêlos que o homem tem na cara **15** Massa de farinha com ingredientes, cozida na forma ou frita **16** Linha.

SUDOKU INFANTIL

3		1	2
2			
			3
4	3		1

SOLUÇÕES



FICHA TÉCNICA:

TERRA NOSTRA, Jornal Semanal - Porte subsidiado - **Propriedade: PUBLIÇOR - Publicações & Publicidade, Lda.** - Rua da Praia dos Santos nº10 - 9500-706 Ponta Delgada, S. Miguel, Açores - **Sócios:** Nova Gráfica de Amaral, Rodrigues, Resendes & Medeiros Lda **Gerência:** José Ernesto Chaves Resendes - **Capital Social:** 330.000,00€ - **C. Pessoa Coletiva:** 512 006 911 - **Registo da Publicação:** IPC n.º 2121053 - **Registo de Propriedade:** RCPD n.º 591 - **Associado:** Associação de Imprensa Não Diária e Associação Portuguesa de Imprensa Regional - **Telefone:** 296 630 080 - **Telefax:** 296 630 089 - **E-mail:** terranostra@publicor.pt - **Pré-Impressão:** Orlando Medeiros, Paul Alex e Pedro Cabral (**PUBLIÇOR**) - **Impressão e Acabamentos:** Nova Gráfica, Lda. - **Diretora/Editora:** Natacha Alexandra Pastor **Redação:** Natacha Alexandra Pastor C.P. 6452 e Sandra Pacheco Tejo C.P. 6271 **Fotografia:** José António Rodrigues C.P. 2711- **Publicidade:** Gabinete Comercial - Publiçor, Diretor Comercial: João Carlos Encarnação (joao.encarnacao@publicor.pt), Maria Joaquina Calado(joaquina.calado@publicor.pt) **Colaboradores:** António Oliveira, Emanuel Botelho, Fátima Ferreira de Almeida, Gustavo Moura, João C. Macêdo, João Pedro Porto, José Alfredo Ferreira Almeida, José Almeida Mello, José Carvalho, Lélia Nunes, Nelson Simas, Patrícia Carreiro, Patrícia Santos, Simão Neves, Teixeira Dias, Teófilo Braga e Vânia Pardal. - **Tiragem:** 3000 ex.

Os textos de opinião/crónicas aqui publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

McDrive
Gratuito
e ilimitado
McDRIVE
ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 11:00 ÀS 02:00
7D/7
a 3 min
JUNTO À 2ª CIRCULAR
PONTA DELGADA

O semanário
TERRA NOSTRA
já não é só nosso. É do mundo.
TERRA NOSTRA
UM ABRAÇO AO MUNDO
GUINNESS WORLD RECORDS
Mais uma vez, no Grupo Nova Gráfica, unimo-nos para chegar mais além.
Com a excelência do nosso trabalho e a vontade de apoiar as boas causas, candidatámo-nos e conseguimos colocar o Terra Nostra no Guinness World Records, como sendo o mais pequeno jornal do mundo.
Com mais este objetivo alcançado, vamos agora realizar o sonho de um invisual e publicar a sua obra.
Levamos os Açores ao mundo por isso orgulhe-se, este prémio também é seu.
www.publicor.pt

AUTO PINHEIRO
AP TUNNING
VISITE-NOS
CONFIANÇA E ATENDIMENTO
GARANTIA DE QUALIDADE
SERVIÇOS DE BATE-CHAPA
PINTURA E TUNNING
CONTACTOS:
296 582 107 • 968 048 387
ZONA INDUSTRIAL LOTE 14 - VILA FRANCA DO CAMPO
IDLIOPINHEIRO@SAPO.PT

FORA DE PORTAS

FESTIVAL

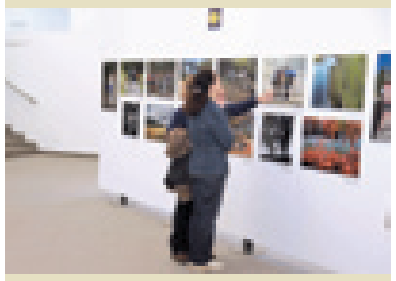
FESTIVAL DE ORQUESTRAS DE SOPROS DA EUROPA

Integrado no plano anual de atividades do Conservatório Regional de Ponta Delgada, a Orquestra de Sopros deste conservatório, bem como o agrupamento Oi.Jazz da Academia de Música de Rabo de Peixe irão realizar um intercâmbio com a Orquestra de Sopros da Ringeisen-Gymnasium, Ursberg, Alemanha.

Dia 25 de maio, pelas 21h30, Coliseu Micaelense

EXPOSIÇÕES

"OLHARES NO CAMINHO DE SANTIAGO"



A Exposição "Olhares no Caminho de Santiago", protagonizada por 6 fotógrafos galegos, estará patente no Centro de Estudos Natália Correia até 25 de maio, democratizando a peregrinação a Santigo de Compostela e divulgando a mensagem que o Presidente da Direção Nacional da Associação Confraria de São Tiago "Espaço Jacobeus", Amaro Franco, fez questão de reforçar na conferência que "há vários motivos para fazer o caminho, mas há apenas uma finalidade, a transformação interior".

Até ao dia 25 de maio
Centro de Estudos Natália Correia, PDL

FÉS TIVIDADES

A exposição Fés Tividades vai estar patente ao público, na Sala do Forno do Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada, até 28 de junho.
Fés Tivividades, que aborda os vários aspetos das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, surge pelo quinto ano consecutivo na sequência do concurso promovido pela Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA) com o apoio da autarquia, através do ANIMA.

Até dia 28 de junho
Sala do Forno do Centro Municipal de Cultura, PDL

EXPOSIÇÕES

"À VOLTA DO SANTO CRISTO"

Na exposição "À Volta do Santo Cristo", estarão patentes objetos, documentos, fotografias que atestam a fé e a tradição desta festa religiosa. Em destaque serão apresentados notícias de jornais de várias décadas desde o século XIX; fotografias das festas que percorrem várias décadas dos séculos XX; objetos de cultura popular que giram em torno da festa como é o caso do artesanato, da música e da doçaria.

Patente ao público até dia 18 de junho, entre as 09h00 e as 17h00 (dias úteis) e sábado das 10h00 às 13h00
Museu Casa do Arcano, Ribeira Grande

"O ECRÃ NO PEITO"

Esta mostra itinerante segue agora para o Museu do Pico onde permanecerá até dia a 25 de maio, na Igreja das Vitórias em Santa Maria de 8 de junho a 6 de julho, no Museu da Graciosa de 20 de julho a 17 de agosto e no Convento de São Boaventura nas Flores de 31 de agosto a 28 de setembro.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM TECIDO DE LINA SOUSA ANDRADE

Está patente no Museu do Trigo a exposição de pintura em tecidos da autoria da povoacense Lina Sousa.
Esta exposição tem como objetivo principal sensibilizar e dar visibilidade aos nossos talentos povoacenses e fazer um convite aos visitantes a acompanharem o desenvolvimento cultural da nossa sociedade.

EXPOSIÇÕES

"GENTES E LOCAIS" DE DIOGO AMARAL

Até dia 3 de junho vai estar patente no Museu do Trigo da Povoação, no seu horário de funcionamento, uma exposição de fotografia intitulada "Gentes e Locais", da autoria do povoacense, Diogo Emanuel Araújo Correia Amaral.
A exposição vai dar a conhecer várias fotos com paisagens e pessoas da ilha de São Miguel.
Embora sem formação específica, Diogo diz-se um apaixonado pela arte de fotografar. O gosto iniciou-se aquando da realização do 1º Curso de Iniciação à Fotografia Digital, promovido pela Associação de Juventude da Povoação, em parceria com os Estúdios Oliveira.

Até dia 3 de junho
Museu do Trigo, Povoação

A exposição pode ser vista de 2ª a 6ª feira das 9h00 às 16h00 e durante o fim de semana das 11h00 as 14h30

URBANO

O Museu de Angra do Heroísmo tem patente na sala Dacosta a exposição URBANO: antologia breve, constituída por um conjunto de 40 obras deste pintor micaelense, que dão conta da simplicidade e clarividência com que aborda temas naturais, ao mesmo tempo que documentam uma exploração pictórica sistemática e meticulosa das potencialidades expressivas de técnicas e materiais vários.

Até dia 3 de junho
Sala Dacosta, Museu de Angra do Heroísmo

DIVERSOS

EMIGRAÇÃO PARA O CANADÁ

Esta exposição retrata cenas e factos que motivaram um grupo de homens dos Açores em geral e do concelho de Lagoa em particular, a aproveitar a oportunidade de emigrar para o Canadá.
Constitui um segmento histórico dos momentos vividos e contados por alguns dos pioneiros e seguintes emigrantes do concelho de Lagoa, em particular para o Canadá, durante os primeiros 10 anos.

Museu da Emigração Açoriana

"BANDAS SONORAS" DE RITA CARMO

Exposição de fotografia de Rita Carmo que retrata bandas sonoras.

Até dia 11 de junho
Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira

MÚSICA ENTRE OS LIVROS

Dia 31 de maio, pelas 14h00, o Conservatório Regional de Ponta Delgada, na Biblioteca Municipal Ernesto do Canto, faz a musicalidade invadir este espaço cultural com a atividade de música entre os livros.

31 de maio
Biblioteca Municipal PDL

OFICINA DE TEATRO – DE CASA AO PALCO... UM SALTO!

A oficina de teatro decorre até 30 de junho
Teatro Micaelense

DIVERSOS

2º ATELIER DE TEATRO – INTERPRETAÇÃO

Destinado a músicos ou artistas de outras áreas, amadores da arte de representar com ou sem experiência, professores e outros profissionais que comunicam com o publico, estudantes e curiosos em geral, com idade igual ou superior a 16 anos.

Até 12 de julho
Teatro Micaelense

CUCA ROSETA AO VIVO

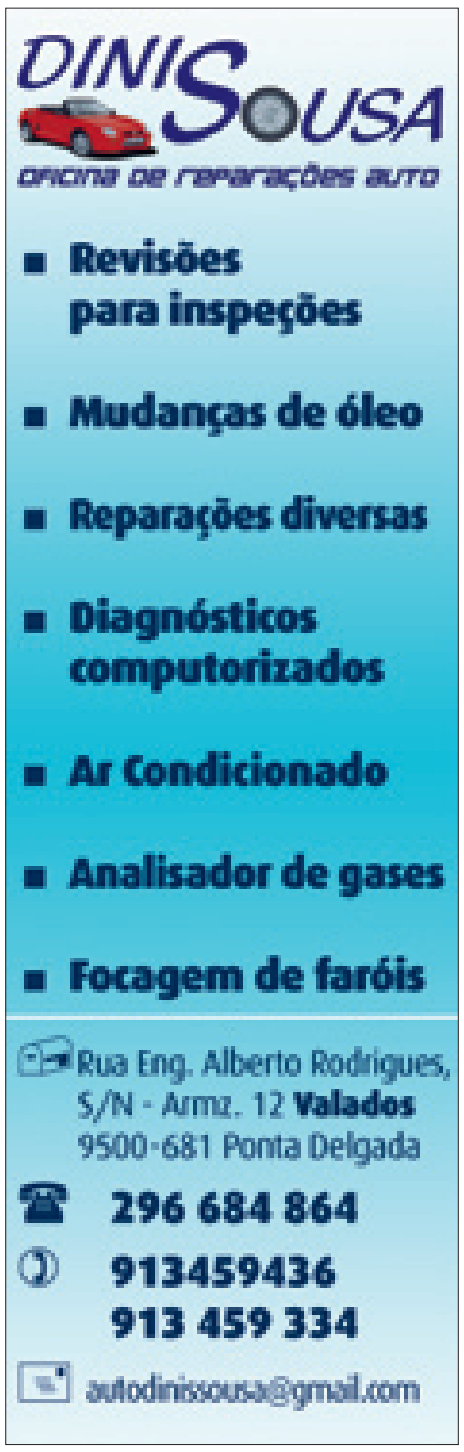
Cuca Roseta é uma das mais aclamadas vozes da nova geração do Fado. A fadista vem a Ponta Delgada provar tudo aquilo que é dito sobre si própria. Sobe ao palco acompanhada por Mário Pacheco na guitarra portuguesa, Pedro Pinhal na viola e Rodrigo Serrão no contrabaixo. O espetáculo conta ainda com a participação do músico açoriano José Pracana.

16 de junho, às 21h30, Coliseu Micaelense

CARMINHO

Com 'Perdoname', com Pablo Alborán, Carminho tornou-se na primeira artista portuguesa a atingir o número 1 do top espanhol. Acaba de lançar o seu segundo álbum, "ALMA", alcançando o primeiro lugar nos tops portugueses e com edições simultâneas em Portugal, Espanha, Suécia e Finlândia.
25 de maio, às 21h30
Teatro Micaelense

PUB

PUB


REPORTAGEM

>> Serviço faz 10 anos

Mediação Tutelar no IAC/Açores

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

O Serviço de Mediação Tutelar do Instituto de Apoio à Criança/Açores comemora neste mês de maio de 2012, 10 anos de existência.

O serviço surgiu na sequência de um protocolo de colaboração celebrado em maio de 2002, entre o Instituto de Apoio à Criança – Açores, o então Instituto de Reinserção Social e a Procuradoria da República no Círculo Judicial de Ponta Delgada e desenvolve a sua ação no âmbito dos processos tutelares enviados pelo Tribunal de Família e Menores de Ponta Delgada e pelos Tribunais Judiciais de Povoação e Nordeste.

A intervenção do Serviço de Mediação Tutelar insere-se nos princípios consagrados pela Lei Tutelar Educativa, nº166/99 de 14 de Setembro, como uma nova modalidade de resposta à delinquência juvenil e tem como objetivos promover a educação para o direito do menor infrator, ajudar o menor a reparar a sua vítima e fomentar a desjudicialização da intervenção tutelar. São abrangidos por esta lei, menores com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos que cometeram factos ilícitos tipificados na lei penal como crimes.

Numa lógica de divulgação da existência do serviço e do trabalho que desenvolve, o Instituto de Apoio à Criança promoveu uma conferência sobre esta unidade, que teve como objetivo sensibilizar os vários agentes intervenientes nas situações abrangidas por este serviço, não só para a necessidade de desenvolver ações preventivas das mesmas, mas também para a tomada de medidas que permitam promover preferencialmente a mediação como forma de educar para o direito, em detrimento de outras ações mais repressivas.

A conferência foi composta por um único painel de convidados, representantes das entidades que protocolaram este serviço: O Tribunal de Família e Menores de Ponta Delgada, a Direção Geral de Reinserção Social e o IAC-Açores. TN

>> Esta sexta-feira

Final das Olimpíadas de Astronomia no OASA

Terra Nostra
terranostra@publicor.pt

O Observatório Astronómico de Santana – Açores (OASA) terá a honra de ser o palco da final nacional das Olimpíadas de Astronomia 2012, esta sexta-feira. Esta é a 7ª edição desta atividade e a primeira vez que a final se realiza nos Açores.

As Olimpíadas de Astronomia são uma atividade regular da Sociedade Portuguesa da Astronomia (SPA), realizada anualmente e dirigida aos estudantes do Ensino Secundário, diurno e noturno, de todo o território nacional, e têm como objetivos: incentivar o interesse pela ciência e pela Astronomia; enriquecer os conhecimentos sobre Astronomia; promover o contato com a realidade da Astronomia como ciência e profissão em Portugal; estimular o pensamento científico.

Após uma eliminatória regional que contou com mais de uma centena de alunos do ensino secundário, 10 participantes irão concorrer pelo primeiro lugar na competição. O(A) vencedor(a) representará Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Astronomia, que este ano se realizam no Rio de Janeiro (Brasil), de 4 a 14 de agosto.

Os três primeiros classificados recebem como prémios cheques prenda válidos para compra de produtos de Astronomia além de participarem no campo de férias de astronomia AstroCamp 2012 que se realiza em agosto no Centro de Educação e Interpretação Ambiental da Paisagem Protegida do Corno de Bico – Paredes de Coura.

Este final nacional contará com a presença de uma aluna açoriana, Mariana Sousa Paiva da Escola Secundária da Ribeira Grande, concelho que alberga o OASA.

Para além das provas, o OASA dinamizará um programa cultural que contempla um passeio turístico pela ilha de S. Miguel, uma observação noturna para os participantes e uma visita ao Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), uma das valências da entidade gestora do OASA: a Fundação para o Desenvolvimento Sócio-Profissional e Cultural da Ribeira Grande. TN

PUB

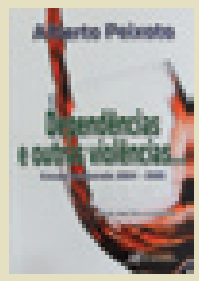
LIVROS

PUB

GIL LIVRARIA

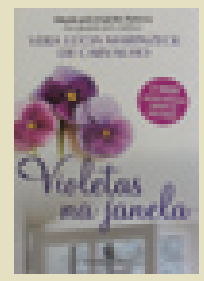
Cão Celeste

Autor: Vários
Edição: Cão Celeste
€5,00



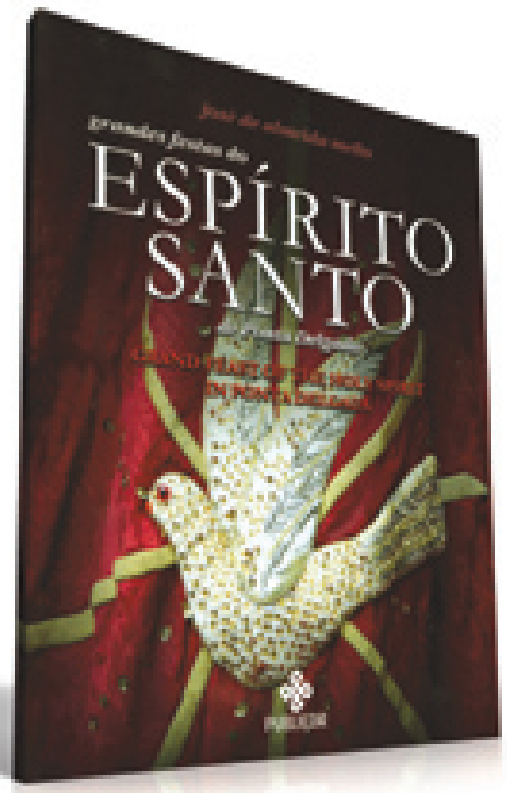
Dependências e outras violências

Autor: Alberto Peixoto
Edição: Macaronésia
€ 14,00



Violetas na janela

Autor: Vera de Carvalho
Edição: Bertrand Editora
€ 15,00



€ 15,00

Grandes festas do Espírito Santo de Ponta Delgada

"O culto do Espírito Santo encontrava o seu território ideal num povo que no simbolismo da auto-investidura do Imperador - Sacerdote - a realeza espiritual e temporal do Eu coletivo - configurada no rito da coroação, satisfaz a um tempo a sua idiossincrasia, comunitária e a sua relação vitalista com o transcendente". Natália Correia

Trata-se de um contributo à divulgação, valorização e preservação do património cultural e religioso do arquipélago dos Açores, mais concretamente do concelho de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel.

Um estudo sumário, com o intuito de facilitar ao leitor uma noção destas festividades no concelho e na cidade.

O estudo aborda aspetos relacionados com a solenidade, como: o enquadramento histórico-cultural, os primeiros festejos realizados em Ponta Delgada no séc. XVII, o surgimento da festa na década de 1976.

As várias etapas do festejo, como a mudança da bandeira, a despensa, as sopas do Espírito Santo, o cortejo etnográfico, a missa, o bodo de leite, a coroação, entre outros, demonstram a ideia geral deste ato festivo.

Não se trata de um trabalho sobre a história do culto do Espírito Santo nos Açores, nem mesmo na ilha de S. Miguel, mas sim sobre a festa do Espírito Santo em Ponta Delgada, que tem lugar durante o último quartel do século XX e no início do século XXI, fazendo ligação, sempre que possível, com o legado histórico para uma melhor compreensão, quer no tempo, quer no espaço.

Trata-se de uma dissertação escrita numa linguagem simples, sem grandes formalismos, livre de academismos, destinada ao grande público, que pretende ter uma noção histórico-cultural destas festas de Ponta Delgada. TN

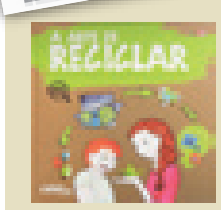
O tempo envelhece depressa
António Tabucchi

"Todas as personagens deste livro parecem estar empenhadas numa confrontação com o Tempo: o tempo dos acontecimentos que viveram ou estão a viver e o tempo da memória ou da consciência. Mas é como se uma tempestade de areia se tivesse levantado nas suas clepsidras: o tempo foge e detém-se, gira sobre si próprio, esconde-se, reaparece a pedir contas.

Do passado emergem estranhos fantasmas, as coisas que antigamente eram incompatíveis agora parecem harmonizar-se, as versões oficiais e os destinos individuais não coincidem. Um ex-agente da defunta República Democrática Alemã que durante anos expiou Bertold Brecht, vagueia sem destino por Berlim até ir ter ao túmulo do escritor para lhe confiar um segredo. Numa localidade de férias da ex-Jugoslávia, um oficial italiano da ONU, que durante a guerra do Kosovo sofreu as radiações do urânio empobrecido, ensina a uma miúda a arte de ler o futuro nas nuvens. Um homem que engana a sua solidão contando histórias a si próprio torna-se protagonista de uma aventura que inventara numa noite de insónia.

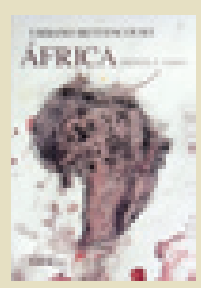
Sensível às convulsões da História recente, Tabucchi mede-se com o nosso Tempo "desnorteado", em que os ponteiros do relógio da nossa consciência parecem indicar uma hora diferente daquela que vivemos". TN

LIVRARIA SOLMAR



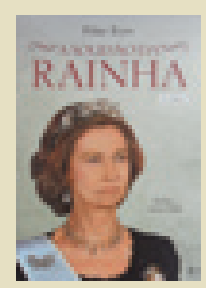
A arte de reciclar

Autor: Mariana Cymbron /Rita Bonança
Edição: Letras Lavadas
€ 10,00



África Frente e Verso

Autor: Urbano Bettencourt
Edição: Letras Lavadas
€12,00



A solidão da rainha

Autor: Pilar Eyre
Edição: Esfera dos Livros
€ 23,90

mariserra RESTAURANTE

Cozinha regional de **Leiria / Fátima**

Há quanto tempo
Não saboreia, calmamente,
Com uma vista deslumbrante
Sobre o mar e serra,
Uma refeição bem servida,
E bem confeccionada,
Que lhe deixe na memória
O sabor dos grandes momentos.

O **MARISERRA** conta com a
Gerência de **VITOR DUARTE**
Que está ligado à restauração
Desde Julho de 1974

Por toda a sua experiência
fica aqui este convite.

Especialidades:
Arroz de Marisco c/Lagosta
Peixes e Mariscos
Cozinha de Leiria / Fátima
e Grelhados na Brasa

Cozinha aberta todos os dias das 12h às 24h

Rua da Areia, 27 - S. Roque • Praia das Milícias - Pópulo
9500-609 Ponta Delgada
Tel: 296 636 495 Tlm: 961 935 706

TERRA NOSTRA
Sexta-feira, 25 de maio de 2012
Rua da Praia dos Santos nº 10 - 9500-706 - Ponta Delgada | Açores | Telf. 296 630 080 | Fax. 296 630 089

PUB

>> Segunda-feira

Dia da Região na Povoação

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

O Presidente do Governo, Carlos César, e o Presidente da Assembleia Legislativa, Francisco Coelho, usarão da palavra, na próxima segunda-feira nas cerimónias comemorativas do Dia da Região Autónoma dos Açores.

O feriado, que é celebrado anualmente na segunda-feira do Espírito Santo, é constituído por um vasto programa, tendo como expoente máximo a sessão solene, que terá o seu início pelas 12 horas, decorrendo na zona junto ao Pontão.

Nesta cerimónia, serão atribuídas 48 insígnias honoríficas a personalidades e instituições, que se distinguiram na consolidação da identidade histórica, cultural, política e económica dos Açores.

O início das comemorações terá lugar, uma hora antes, com o desfile de todas as filarmónicas do concelho que, em conjunto, irão executar os hinos nacional e dos Açores.

Após a sessão solene, pelas 14:30 horas, será servido um almoço aberto a toda a população com as tradicionais sopas do Espírito Santo, no Terreiro junto à Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Nos dias anteriores cumpre-se um diversificado programa de eventos associados a estas comemorações. Assim, é de realçar a realização, na sexta-feira, dia 25 de maio, no Jardim Municipal da Povoação, um concerto e cantigas ao desafio.

No dia seguinte, encena-se o "Desembarque dos Povoadores", na praia dos Palames. Mais tarde, no centro da vila, é inaugurada a Feira Povoacense, que vai ser animada por vários grupos folclóricos locais e à noite, pelas 21 horas, o Grupo Belaurora vai atuar no Jardim Municipal.

Destaque também, no domingo, dia 27, para a participação dos Presidentes da Assembleia e do Governo no Almoço do Espírito Santo, nas Furnas, a convite da Mordomia das Águas Quentes. Pelas 17 horas, no Casino Terra Nostra, ocorre o lançamento nos Açores da edição do livro "Ilhas Desconhecidas", de Raul Brandão, com fotografias de Jorge Barros. No domingo, há espetáculo musical denominado "AÇORUTOPIA". TN

>> Cedência temporária

Museu da Emigração recebe Pedra Dighton

TERRA NOSTRA
terranostra@publicor.pt

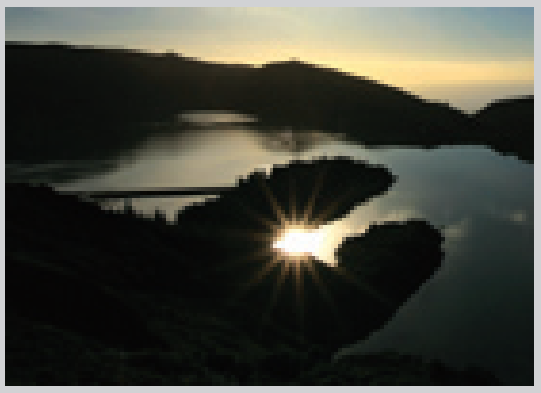
A Lagoa acaba de ceder à Ribeira Grande a réplica da Pedra de Dighton, uma peça que pretende provar a presença de portugueses nos EUA em1511 e que, segundo algumas teorias, as gravuras presentes na pedra são da autoria de Corte Real, representativas do Brazão de Portugal.

A pedra de Digthon, oferecida por Dr. Luciano da Silva à autarquia da Lagoa, ficará em exposição no Museu de Emigração Açoriana, enquanto vigorar o protocolo, com vigência de cinco anos, renováveis por períodos iguais, desde que não seja denunciado por uma das partes.

A pedra foi descoberta em 1680, quando o Reverendo John Danford verificou que uma enorme pedra que se encontrava junto à margem esquerda do Rio Taunton em Dighton, continha umas inscrições estranhas. Desde aquela altura muitas interpretações foram feitas mas só em 1918 o Professor de Psicologia Edmundo Delabarre da Universidade de Brown, em Providence, descobriu a data "1511". Este Professor pesquisou a História europeia e notou que em 1502 o Navegador Miguel Corte-Real tinha partido de Lisboa à procura do Irmão Gaspar que nunca tinha regressado de uma viagem que fizera para oeste dos Açores. Miguel e os vinte marinheiros que o acompanharam também nunca mais regressaram. Regressando à Pedra, o Professor Delabarre descortinou letras que fazem parte do nome Miguel Corte-Real e também o Brasão Português em forma de "V".

Em 1951, o Dr. José Dâmaso Fragoso (natural da Lagoa em São Miguel), professor de Português na Universidade de Nova Iorque, escreveu um artigo revelando a descoberta feita por ele de três Cruzes da Ordem de Cristo e o escudo português em forma de "U". Em 1960, depois de uma análise longa e detalhada das pesquisas feitas por Delabarre e Fragoso, o Dr. Manuel Luciano da Silva, médico em Bristol, Rhode Island, deu a conhecer a descoberta da quarta Cruz da Ordem de Cristo e provou terem sido aquelas inscrições feitas por Miguel Corte-Real. TN

LADAilhas



Lagoa do Fogo

Há lugares assim, em que o espanto,
põe perto do medo o ser-se apenas gente,
criaturas de barro de olhar emprestado
na hora em que se nasce para ter a morte.

Há lugares assim, em que até o dia,
guarda o Sol para si
na hora do primeiro rasgo,
celeiros de luz saídos da noite
como o pão sagrado de cada madrugada.

Há lugares assim que são só o seu silêncio
pousado no tempo, desenhado na terra,
e trazem à vida um trevo de sorte,
o sono dos pássaros, a rosa do nada.

Às vezes, quando aqui se chega,
a fala não cabe dentro da voz,
e só um grito armado no peito
é sustento da Alma,
é água de lágrima.

Há lugares assim que guardam, para sempre,
o milagre do primeiro dia,
a aurora do Mundo.

(Para escrever as últimas duas linhas deste texto, "roubei" palavras ao meu querido amigo Ferrario Giuseppe – falávamos, então, da nossa primeira ida à Lagoa do Fogo; há mais trinta anos).

texto
Emanuel Jorge Botelho
foto
José António Rodrigues

PUB